Simulado Zero – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Exame Nacional do Ensino Médio

2023

Código da Prova: 38

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 11/02/2023, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

How job stress can age us

Researchers at the University of Michigan tested the DNA of 250 first-year medical residents around the country. They took samples of their saliva to examine the length of their telomeres – the protective caps at the ends of chromosomes that prevent DNA damage – before and after the first year of residency. Researchers found that the DNA of first-year residents aged six times faster than normal.

How long and how hard trainees should work is a subject of perennial debate in Medicine. But it has new urgency amid growing recognition of widespread anxiety, depression and burnout among medical trainees and physicians.

Medical training is – and needs to be – intense. Developing the skills and intuition needed to care for patients independently requires a certain exhaustive immersion. But too often our current system strains, instead of supports, trainees along their journey. That's not good for doctors or for patients.

KHULLAR, D. Disponível em: <https://www.nytimes.com/>. Acesso em: 25 jul. 2019. [Fragmento]

No texto, sobre os efeitos do estresse em estudantes de Medicina, o autor destaca o fato de que uma formação médica desgastante

A. afeta mais os estudantes com predisposição genética à depressão.
B. pode igualmente prejudicar os pacientes por eles atendidos.
C. produz alterações em diferentes estruturas no interior das células.
D. constitui a forma mais eficiente de capacitar os profissionais.
E. ocorre com mais frequência nos primeiros anos de faculdade.

QUESTÃO 02

It would have been impossible, completely and entirely, for any woman to have written the plays of Shakespeare in the age of Shakespeare. Let me imagine, since facts are so hard to come by, what would have happened had Shakespeare had a wonderfully gifted sister, called Judith, let us say. Shakespeare himself went, very probably, – his mother was an heiress – to the grammar school, where he may have learnt Latin – Ovid, Virgil and Horace – and the elements of grammar and logic. He had, it seemed, a taste for the theatre; he began by holding horses at the stage door. Very soon he got work in the theatre, became a successful actor, and lived at the hub of the universe, meeting everybody, knowing everybody, practising his art on the boards, exercising his wits in the streets, and even getting access to the palace of the queen. Meanwhile his extraordinarily gifted sister, let us suppose, remained at home. She was as adventurous, as imaginative, as agog to see the world as he was. But she was not sent to school. She had no chance of learning grammar and logic, let alone of reading Horace and Virgil. She picked up a book now and then, one of her brother's perhaps, and read a few pages. But then her parents came in and told her to mend the stockings or mind the stew and not moon about with books and papers.

WOOLF, V. *A room of one's own and Three guineas.* New York: Oxford University Press, 1998. 433 p. [Fragmento]

Nesse trecho do ensaio "*A room of one's own*", a escritora inglesa Virginia Woolf compara a figura de William Shakespeare com a fictícia personagem da irmã do autor com o objetivo de

A. revelar que ter sorte na carreira é tão importante quanto ter talento.
B. criticar a pouca receptividade às mulheres no meio artístico.
C. ilustrar o quanto Shakespeare estava à frente de seu tempo.
D. questionar a diferença de oportunidades entre os gêneros.
E. denunciar a aversão às mulheres que permeia a obra do escritor.

QUESTÃO 03

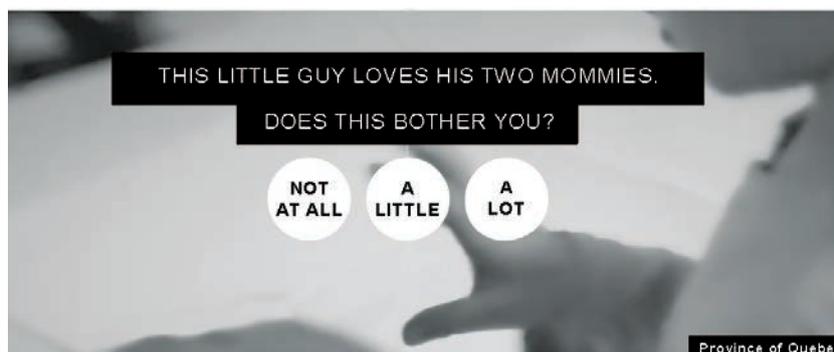
Watching foreign films is one of the easiest ways to immerse yourself into a culture without actually travelling to that country. It might be difficult locally for you to find films in the language that you want to learn, but there are plenty of websites where you can purchase these quite easily.

However, do not put the subtitles on, even if you are not able to understand anything at all yet, because you will begin to concentrate solely on the subtitles and will not achieve anything from the experience. You will be surprised at how quickly you will pick some words up, and if you are really having difficulty, watching in a group can be a great way to learn as you will all be watching and trying to deduce the language. It can make a difficult task a little more fun.

Disponível em: <https://www.effectivelanguagelearning.com/>. Acesso em: 17 fev. 2019. [Fragmento]

Nessa dica sobre como aprender um idioma assistindo a filmes, o emprego das expressões "*put on*" (linha 06) e "*pick up*" (linha 10), no segundo parágrafo, pretende aconselhar que os leitores

A. concentrem-se nos diálogos para fazer anotações.
B. evitem versões dubladas para expandir o vocabulário.
C. procurem uma sinopse para entender o enredo do filme.
D. desativem as legendas para identificar certas palavras.
E. identifiquem as palavras para checar a tradução na legenda.

QUESTÃO 04

Disponível em: <http://www.huffingtonpost.ca>. Acesso em: 16 abr. 2015.

É comum governos e instituições promoverem campanhas de conscientização. De maneira similar, a propaganda veiculada pelo governo do Quebec, no Canadá, tem por objetivo fazer com que as pessoas

- **A** considerem a possibilidade de adotar uma criança.
- **B** denunciem o abandono e maus-tratos de menores.
- **C** reflitam sobre quão receptivas elas são às diversidades.
- **D** participem ativamente de movimentos de cunho social.
- **E** doem quantias para campanhas contra a violência doméstica.

QUESTÃO 05

TEXTO I

TEXTO II

Disponível em: <www.hypeness.com.br>. Acesso em: dez. 2018.

Os textos anteriores promovem uma reflexão sobre dinâmicas sociais contemporâneas. A imagem I é uma pichação com teor discriminatório a estrangeiros, e a imagem II apresenta uma alteração realizada por outro autor. A intervenção sugere que

- **A** mudanças nos direitos sociais são iminentes entre os refugiados.
- **B** hábitos e costumes de um povo estão ameaçados pela globalização.
- **C** necessidades preconizadas pela imigração são, sobretudo, apelativas.
- **D** humanos, de modo geral, desejam a ascensão social e o reconhecimento.
- **E** diversidades culturais deveriam levar a uma tolerância maior entre os povos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

El grito de los jóvenes contra el cambio climático se convierte en global

La protesta contra la inacción frente al cambio climático saca a la calle a miles de estudiantes en todo el mundo. En España prende un movimiento que pide implicación a los políticos.

A lo largo y ancho del planeta este movimiento, que se declara apartidista, tiene una reclamación unívoca: pide a los gobiernos que cumplan con lo que se han comprometido a través del Acuerdo de París. Ese pacto, que data de 2015 y empezará a ser efectivo a partir de 2020, tiene objetivos – que el irreversible aumento de la temperatura se quede dentro de unos límites manejables, entre los 1,5 y los 2 grados – y fija cómo lograrlos – a través de la eliminación de los gases de efecto invernadero de la economía mundial. Pero, a falta de sanciones u otros instrumentos que obliguen a los países a cumplir el acuerdo, la presión social es fundamental para empujar a los gobiernos a recortar con suficiente intensidad sus emisiones. Por eso, desde los partidos, organizaciones y asociaciones que llevan tiempo trabajando en la lucha contra el cambio climático se celebra la irrupción del movimiento estudiantil como elemento de presión a los gobernantes.

PLANELLES, M. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 30 jul. 2019. [Fragmento]

O protesto dos jovens, segundo o texto, fundamenta-se na

- **A** incapacidade de os governos atuarem diante de mudanças climáticas.
- **B** potencialidade que as manifestações têm para pressionar os governos a agirem.
- **C** necessidade de que se cumpram os acordos que diminuem a temperatura do planeta.
- **D** aproximação com partidos, organizações e associações para corroborar suas demandas.
- **E** imposição de penalidades aos governos que não cumpram o que foi firmado no Acordo de Paris.

QUESTÃO 02

Alemania hace hincapié en trabajo y reinserción para guerrilleros si se firma la paz

El canciller alemán Frank-Walter Steinmeier reconoce los avances en el proceso de paz.

El gobierno alemán respaldó de nuevo este lunes el proceso de paz que adelantan el gobierno colombiano y la guerrilla de las Farc [Forças armadas Revolucionárias da Colômbia].

La posición alemana la dio a conocer el canciller Frank--Walter Steinmeier en en una declaración a la prensa en la Casa de Nariño o sede de gobierno.

"Reconocemos altamente lo que se está haciendo a nivel político en Colombia para llegar a un final del proceso de conciliación y llevar a este país a una prosperidad continua que se combina con la reducción del desempleo. Creo que es el camino acertado y lo apoyamos plenamente", aseguró Steinmeier.

Hizo hincapié en que si eventualmente se sella la paz con las guerrillas habrá que darles oportunidades de trabajo y de reinserción a la vida civil a los rebeldes.

CAPARROSO, J. Disponível em: <https://www.elheraldo.co/>. Acesso em: 15 jan. 2019. [Fragmento adaptado]

O trecho apresentado retrata a posição do chanceler alemão Frank-Walter Stenmeier diante do processo de paz na Colômbia. O uso da expressão "*hizo hincapié*" (linha 14), no contexto, indica que a autoridade alemã

- **A** rejeita a reinserção dos rebeldes na vida civil colombiana.
- **B** oferece contratos de trabalho e oportunidades a ex--guerrilheiros na Alemanha.
- **C** concorda com a redução do desemprego na Colômbia sob qualquer condição.
- **D** insiste na necessidade de dar trabalho e oportunidades aos rebeldes na Colômbia.
- **E** opõe-se ao processo de paz entre o governo colombiano e a guerrilha das Farc.

QUESTÃO 03

Riñon, el órgano que más esperan los mexicanos para trasplante

En el marco del Día Mundial del Donador de Órganos y Tejidos, la Secretaría de Salud dio a conocer que en México hay más de 20 mil personas en espera de recibir un trasplante y el riñon es el más solicitado.

Esta conmemoración fue establecida por la Organización Mundial de la Salud (OMS) en Ginebra, Suiza, y tiene como objetivo difundir y promover la donación de órganos y tejidos para trasplantes, y sumar los esfuerzos de quienes trabajan en el mundo a favor de esta causa.

Detalla que el Centro Nacional de Trasplantes y la Ley General de Salud ofrecen como alternativa para donar la firma de un documento oficial de la donación donde se manifiesta el consentimiento de las personas cuya voluntad, después de la vida, es ceder sus órganos o tejidos para que sean utilizados con fines terapéuticos.

[...]

Agrega que los órganos que pueden ser trasplantados son el corazón, riñones, hígado, páncreas y pulmón, mientras que entre los tejidos están la médula ósea, córneas, piel, hueso, válvulas cardíacas, cartílago, tendones, arterias y venas.

Disponível em: <http://www.eluniversal.com.mx>. Acesso em: 27 out. 2016. [Fragmento]

A respeito da doação de órgãos no México, a notícia informa que

- **A** há mais de 20 mil pessoas na fila por um transplante de rim nesse país.
- **B** há uma data exclusiva, estabelecida pela OMS, para realizar as doações de órgãos.
- **C** promover a doação de órgãos diminui os esforços dos que trabalham em favor da causa.
- **D** assinar um documento oficial garante o consentimento de doação de órgãos após a morte.
- **E** existe um estoque de órgãos como coração, rins, fígado e pulmão disponíveis para doação.

QUESTÃO 04

TEXTO I

TEXTO II

Nueva campaña por Internet de lectura dirigida a los jóvenes en España

Con el lema “Sí que te gusta leer (pero igual no lo sabes)”, la Secretaría de Estado de Cultura ha lanzado una campaña por Internet de comunicación y concienciación social a favor de la lectura dirigida a los jóvenes, en el contexto del Plan de Fomento de la Lectura.

La nueva campaña está pensada para jóvenes de 14 a 18 años y la idea se basa en que los destinatarios del mensaje leen más de lo que creen, especialmente cuando utilizan las nuevas tecnologías.

Basada en formatos publicitarios en Internet, la campaña está reforzada por un *microsite* que incluye enlaces a portales, bibliotecas virtuales y *blogs* así como un juego de lectura en el que el usuario sigue los pasos de una aventura y puede ganar un *e-Reader*.

Disponível em: <http://lecturalab.org/print.php?id=2827>. Acesso em: 31 jan. 2019.

A campanha do governo espanhol, direcionada ao público adolescente, tem por objetivo

A) recomendar-lhe a leitura de livros, mas nos momentos em que lhe agrade.
B) incentivá-lo a limitar a leitura em papel, mas sem restringir o uso de eletroeletrônicos.
C) convencê-lo de que já gosta de ler, embora não tenha consciência disso.
D) conscientizá-lo da relevância da leitura, apesar da concorrência dos aparelhos eletrônicos.
E) sugerir-lhe que, embora viciantes, as mídias digitais não o afastará da leitura de livros no papel.

QUESTÃO 05

Los Juegos Panamericanos de Lima designaron como mascota a Milco, un personaje inspirado en un cuchimilco, como se conoce a las estatuillas de barro de las civilizaciones del Antiguo Perú cuyos brazos siempre están abiertos en una señal de hospitalidad y fraternidad hacia toda América durante esta cita.

Los cuchimilcos son propios de los pueblos que habitaron antiguamente la zona del norte de Lima, especialmente por el actual pueblo de Chancay, a 78 kilómetros de la capital peruana, donde en los yacimientos arqueológicos es común encontrar estas figuras enterradas de tamaños y decoraciones variadas.

Aunque no se sabe con exactitud el simbolismo de los característicos brazos abiertos, los especialistas apuntan a que eran amuletos para la fertilidad u ofrendas funerarias en forma de ídolos protectores y de culto de los ancestros.

Disponível em: <https://gestion.pe>. Acesso em: 30 jul. 2019. [Fragmento]

Considerando aspectos particulares da cultura peruana, a adoção de Milco como mascote dos Jogos Pan-Americanos de 2019, conforme o texto, simboliza

A) uma homenagem a ser entregue aos participantes.
B) uma expressão dos modos de vida dos povos andinos.
C) um desejo de que os visitantes adotem-no como objeto decorativo.
D) uma forma de enfatizar aspectos comuns da ancestralidade latino-americana.
E) um gesto de acolhimento aos povos americanos por ocasião das competições.

QUESTÃO 06

O politicamente correto, mais do que uma expressão, é uma estratégia política fundamental das sociedades pós-modernas. Ele não é apenas um conjunto de eufemismos e / ou regras de etiqueta pouco espontâneas que induzem à boa e tolerante convivência nas práticas sociais, de modo a irritar constantemente com seus cúmulos, vigilâncias ideológicas e excessos linguísticos, tanto os intelectuais e militantes progressistas quanto os conservadores. O politicamente correto tem se mostrado certamente um sistema de pressão a partir do qual pressupostos ideológicos e evidências empíricas de violência contra determinados grupos sociais são desvelados de forma particular; dizer dele que é um sistema de opressão sobre a liberdade de expressão e de (inter)ação é negligenciar os motivos pelos quais ele se fez e se faz necessário.

MORATO, E.; BENTES, A. C. "O mundo tá chato": algumas notas sobre a dimensão sociocognitiva do politicamente correto na linguagem. *Revista USP*, São Paulo, n. 115. [Fragmento]

De acordo com o texto, o uso da linguagem e do politicamente correto favorece a

A propagação do pensamento das grandes massas.

B sobreposição de ideologias de maiorias sobre minorias.

C adaptação da linguagem ao tema e ao público-alvo abordados.

D reflexão social e política sobre a importância do vocabulário utilizado.

E decisão consciente do falante da língua sobre suas escolhas lexicais.

QUESTÃO 07

No lugar de meu irmão veio morar comigo o Pintassilgo. Menino negro como o pássaro. Meu amigo emitia um assobio afinado como flauta soprada por anjo. Saltávamos pelos morros atrás de mais passarinho para conversar. O menino amigo, cantando outros silvos, me fazia fartar-me de fugaz felicidade. E não havia mentira mais verdadeira do que a de supor possível escutar o coração dos pássaros.

QUEIRÓS, B. C. *Vermelho amargo*. São Paulo: Cosac Naify, 2011. p. 59.

O texto apresenta de forma predominante a função poética, que se justifica principalmente pelo(a)

A efeito polissêmico obtido por meio da evocação da imagem do pássaro e pelo jogo sonoro com as palavras.

B modo hiperbólico com que o narrador apresenta os detalhes cotidianos de sua relação afetiva com o amigo.

C presença de construções paradoxais que revelam a confusão mental da personagem quanto aos próprios sentimentos.

D uso da comparação entre o amigo e o pássaro, que permite uma reflexão existencial profunda do narrador.

E utilização da primeira pessoa, que expõe o ponto de vista do narrador em relação à manutenção das amizades.

QUESTÃO 08

O aplicativo Instagram começará a testar o fim das curtidas no Brasil a partir desta quarta-feira (17). A proposta da empresa é que isso ajude a sua comunidade a se engajar mais com as fotos e vídeos do que com a aceitação social denotada pelo número de curtidas.

"Não queremos que as pessoas sintam que estão em uma competição dentro do Instagram", afirmou, em nota, a empresa.

Com o teste, o Instagram irá avaliar se a mudança ajudará os usuários a se concentrarem menos nos *likes* e mais em compartilhar histórias na sua rede social de fotos e vídeos.

EXAME. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/>. Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento]

Ao adotar essa decisão, a rede social citada demonstra um posicionamento

A respeitoso, uma vez que considera que há perfis que recebem poucos *likes*.

B prejudicial, pois há milhares de membros que dependem financeiramente dos *likes*.

C engajado, buscando incentivar a aceitação social fora dos padrões quantitativos.

D contraditório com sua proposta inicial, que era angariar seguidores indefinidamente.

E manipulador, pois permite que as pessoas com mais seguidores obtenham vantagens.

QUESTÃO 09

21 de agosto

…Fiz café e mandei os filhos lavar-se para ir na escola. Depois saí e fui catar papel. Passei no Frigorifico e a Vera foi pedir salchicha. Ganhei só 55 cruzeiros. Depois voltei e fiquei pensando na minha vida. O Brasil é predominado pelos brancos. Em muitas coisas eles precisam dos pretos e os pretos precisam deles. (…) Quando eu estava preparando para fazer o jantar ouvi a voz da Juana que pediu-me alho. Dei-lhe 5 cabeças. Depois fui fazer o jantar e não tinha sal. Ela deu-me um pouco.

JESUS, M. C. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2004. [Fragmento]

Relatando o dia a dia de uma favelada, a narradora registra percepções e análises sobre suas dificuldades e mostra um contexto em que

A os conflitos sociais resultam em mais miséria.

B a desigualdade racial diminui a fome e a pobreza.

C a alimentação determina as relações interpessoais.

D as instituições comerciais tornam-se mais solidárias.

E o lugar ocupado se compara à importância social.

QUESTÃO 10

Para quem estuda literatura brasileira na faculdade e está acostumado com títulos como *O Ateneu*, *O Quinze* ou *Os Sertões*, pegar um livro intitulado *O Seminarista* para leitura de fruição parece meio doentio.

O novo livro de Rubem Fonseca narra não a história de um menino mandado para um colégio interno, nem de uma família que luta para sobreviver em meio à seca, muito menos é um tratado histórico-geográfico sobre uma revolução, mas, sim, a história de um matador profissional, o melhor de todos – O Especialista, como é chamado.

Seu nome é José, um ex-seminarista que fora expulso por comportamento libidinoso. Seus amigos o chamariam de Zé, se ele tivesse amigos. A não ser por dois ex-colegas – um de seminário, outro de sinuca – que não via há tempos, não tem ninguém.

Enquanto lia a obra, fiquei um bom tempo achando que o enredo deixava uma lacuna grave: como um ex--seminarista, amante de poesia, incapaz de machucar até mesmo uma mosca, apaixonado por *rock*, livros e mulheres, teria se tornado um matador? Mas quando terminei a leitura percebi que isso é o que menos importava, pois o fato de Zé estar cansado de sua profissão, tentar se aposentar e ser, de certa forma, sugado de volta para ela serviu-me como uma alegoria que representa essa espécie de prisão sob a qual todas nossas escolhas nos envolvem.

GAZOLA, A. *O Seminarista, de Rubem Fonseca*. Disponível em: <https://www.lendo.org/>. Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento]

O texto pode ser considerado como pertencente ao gênero resenha por apresentar um(a)

- **A** crítica negativa do livro citado, demonstrando suas falhas e desvios.
- **B** descrição detalhada da obra, com citações de trechos e passagens.
- **C** alusão a uma obra semelhante àquela lida e analisada pelo autor.
- **D** menção a outros trabalhos do mesmo autor, de qualidade inferior.
- **E** resumo do livro analisado e a opinião crítica do autor sobre ele.

QUESTÃO 11

O corpo é o maior patrimônio do homem. Por meio dele, numa ação concreta de modificação do organismo, passa-se, inconscientemente, a acreditar que não nascemos para ser tristes, sofrer ou sermos doentes. Nascemos para a vitória.

A partir do fortalecimento do corpo, fazendo com que a pessoa tenha mais energia, mais vitalidade, ela ganha o poder pelo corpo. Se uma pessoa subia uma escada e se cansava, de repente sente uma mágica, porque passa a conseguir fazer aquilo sem sentir cansaço.

O corpo não é para ser judiado. É para ser tratado com carinho, atenção. A pessoa aprende a empurrar os seus limites, mas nunca a ultrapassá-los. Se tem uma frequência cardíaca baixa, vai melhorando o rendimento, a *performance*. O indivíduo tem de fazer uma atividade compatível com seu momento cardiovascular.

Nosso organismo foi formado por milhões de anos para o movimento. Porém, o ser humano foi se tornando sedentário e o aparelho que mais sofreu com isso foi o cardiovascular, que acabou atrofiado. O coração do indivíduo moderno bate, mas não consegue enviar aos órgãos vitais o necessário sangue para uma vida em exuberância. Daí a necessidade de se trabalhar o músculo cardíaco para dotá-lo de maior poder de injetar mais sangue na corrente circulatória, abastecendo melhor o organismo e possibilitando uma vida com mais energia e disposição. Trabalhar o músculo cardíaco é vital para a saúde, mas sem malhação. Quando é trabalhado corretamente, ele sorri satisfeito.

COBRA, N. *O segredo da vitória*. Disponível em: <https://istoe.com.br/>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

Nuno Cobra constrói uma ideia que associa a prática de atividade física a uma perspectiva de

- **A** terapia psicológica esportiva.
- **B** precaução de cardiopatias graves.
- **C** compreensão ortopédica do esporte.
- **D** entendimento integral do ser humano.
- **E** treinamento esportivo individualizado.

QUESTÃO 12

Um homem de cachimbo no queixo mostrou a cara na meia porta:

– Está falando com ele. O que é?

Chico Bento ficou um instante encarando o homem, reconhecendo-o.

Mas o delegado, impaciente, repetiu a pergunta:

– O que é que você queria?

– Eu vim falar ao senhor mode um filho meu, que desde ontem tomou sumiço. Nós ficamos na estrada, eu assim, variando, muito fraco… e ele veio até aqui. Quando de manhã cacei o menino, não teve quem desse notícia.

– E como ele é?

– Assim comprido, magrinho, a cara chupada… está dentro dos doze anos…

– Não tenho jeito a dar não, meu amigo… O menino, naturalmente, foi embora com alguém… Um rapazinho, assim sozinho, muito gente quer.

Cordulina ouvia confusamente o que diziam, e chorava baixinho. Desanimado, Chico Bento sentou-se na mesma beirada de tijolo, junto à mulher.

QUEIROZ, R. *O Quinze*. 82. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006. [Fragmento]

O texto apresenta duas variedades linguísticas distintas. Essa diferenciação é construída considerando-se o(a)

- **A** contraste das sonoridades na pronúncia nos vocábulos.
- **B** posição socioeconômica das personagens.
- **C** situação de formalidade da comunicação.
- **D** intenção discursiva das personagens.
- **E** adaptação às circunstâncias de uso.

QUESTÃO 13

Disponível em: <https://arvoresdesaopaulo.wordpress.com>.
Acesso em: 01 ago. 2019.

A exposição de benefícios originados de um maior número de árvores plantadas, quanto à materialização da linguagem, nesse texto, advém

- **A** das funções social e econômica da arborização nos espaços urbanos.
- **B** da reflexão sobre o baixo nível de arborização das grandes cidades brasileiras.
- **C** do formato inovador, para arborização, na estrutura das praças e parques urbanos.
- **D** da retirada de elementos naturais para o uso de automóveis e o asfaltamento de ruas.
- **E** das informações sobre os efeitos da arborização urbana para a garantia da sustentabilidade.

QUESTÃO 14

A bailarina Debora Goulart tinha 14 anos quando foi descoberta, numa favela carioca, por um professor de balé alemão. Aos 22, ela hoje faz parte do corpo de baile do Friedrichstadt Palast – um dos teatros mais tradicionais de Berlim.

O salto aconteceu num lance de sorte. Debora já fazia dança desde os 8 anos de idade no projeto “Dançando para Não Dançar”, no morro do Cantagalo, onde morava, em Ipanema, quando foi convidada pelo diretor de uma escola estadual de balé de Berlim – a Staatliche Ballettschule – para estudar na Alemanha.

Um ano depois, já estava de mudança para Berlim. Um começo difícil. Além de estudar balé, Debora teve que aprender todas as matérias do curso secundário alemão.

Negra, com 1,78 m de altura, e aluna aplicada, Debora chamava a atenção na escola. Tinha várias amigas, mas acabou sofrendo com o racismo de uma colega alemã.

O Brasil continua a ser uma referência forte na vida da carioca. Debora trouxe uma tristeza: constatar o impacto da crise sobre projetos como o “Dançando para Não Dançar” e o Criança Esperança, que, segundo ela, estão praticamente sem patrocínio.

“Esses projetos eram uma possibilidade para os jovens de ocupar o tempo livre. Com os pais trabalhando, eles ficam sozinhos, sem controle. É muito fácil para as meninas acabar engravidando cedo, ou os meninos entrarem pro tráfico.”

RAMALHO, C. *Bailarina de favela do Rio brilha no palco em Berlim*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019.

A introdução de Debora Goulart à prática da dança aponta a possível construção de uma identidade que evidencia a

- **A** valorização de posturas e condicionamentos normalmente relacionados a brasileiros.
- **B** adequação do jovem marginalizado a atividades frequentadas por classes populares.
- **C** superação de limites por jovens excluídos numa prática própria de grupos elitizados.
- **D** naturalização de valores socioculturais causadores da exclusão de jovens pobres da dança.
- **E** aceitação de padrões sociais relativos à presença de marginalizados em uma arte clássica.

QUESTÃO 15

SENNA, A. Reino Unido. Inglaterra. Disponível em: <http://www.alexsenna.com.br/>. Acesso em: 30 jul. 2019.

O grafite registrado no Reino Unido pelo brasileiro Alex Senna é um dos muitos exemplares produzidos por esse artista, que divulga sua arte pelo mundo todo. Sua obra utiliza elementos de histórias em quadrinhos, o que se revela

- **A** nos usos dos textos verbais indicadores de emoções.
- **B** na inspiração em conflitos emocionais do ser humano.
- **C** nos traços marcados pelas expressões faciais realistas.
- **D** na representação de situações comuns do cotidiano dos indivíduos.
- **E** na utilização da linha para a figura limitada pelo enquadramento.

QUESTÃO 16

A artista e fotógrafa norueguesa Ida Skivenes tem chamado atenção no Instagram com versões criativas para obras de arte famosas. Ela usa ingredientes de café da manhã, como pão, queijo e frutas, para fazer releituras de Vincent van Gogh, Picasso, Edvard Munch e outros grandes nomes.

Disponível em: <http://virgula.uol.com.br>. Acesso em: 29 abr. 2013.

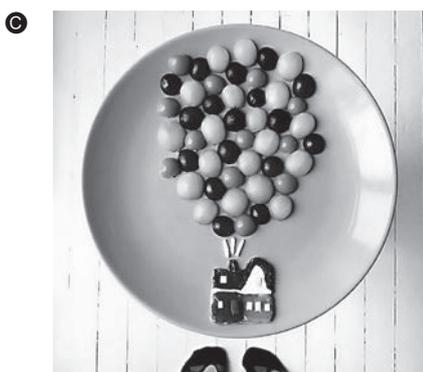
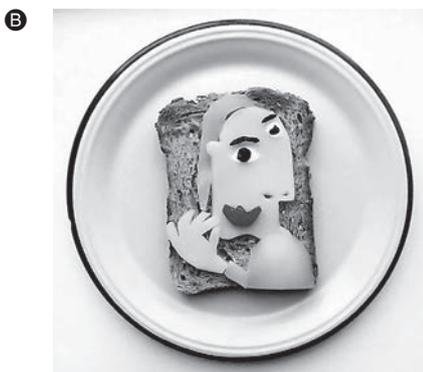
A alternativa a seguir que apresenta uma obra clássica do pintor impressionista Claude Monet é:

A)
Ida Skivenes

B)
Ida Skivenes

C)
Ida Skivenes

D)
Ida Skivenes

E)
Ida Skivenes

QUESTÃO 17

Cá estou eu, quase três da tarde desta segunda-feira nublada, com hora pra sair e lembro que não postei a crônica! Semana passada, atrasei uns três dias. Não poderia repetir o mesmo erro, já que eu me gabo tanto de conseguir postar uma crônica por semana. Mas sabe como é... acabei de desligar o telefone com minha avó e a conclusão foi: final de ano é uma bagunça. É mesmo.

BRUNETTI, V. Disponível em: <http://paranaojogarfora.blogspot.com/>. Acesso em: 31 jul. 2019. [Fragmento]

Com base no texto, a crônica passa por uma transformação, pois relaciona-se com os *blogs*, ao se tornar

A) elemento de construção cultural.

B) ferramenta de registro recordativo.

C) objeto de escrita desse novo suporte.

D) meio de comunicação de fatos da realidade.

E) procedimento investigativo sobre o ser humano.

QUESTÃO 18

Para se os tupinambás fazerem bizarros usam de muitas bestialidades mui estranhas, como é fazerem depois de homens três e quatro buracos nos beiços de baixo, onde metem pedras, com grandes pontas para fora; e outros furar os beiços de cima, também como os de baixo, onde também metem pedras redondas, verdes e pardas, que ficam inseridas nas faces, como espelhos de borracha; nas quais há alguns que têm nas faces dois e três buracos, em que metem pedras, com pontas para fora; e há alguns que têm todos estes buracos, que com as pedras neles, parecem os demônios; os quais sofrem estas dores por parecerem temerosos a seus contrários.

SOUZA, G. S. *Tratado descritivo do Brasil em 1587*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2001.

No trecho anterior, percebe-se uma tentativa de descrição de costumes indígenas sob o crivo de um olhar estrangeiro, isto é, um posicionamento de um europeu, o qual é marcado pelo(a)

A) amedrontamento diante dos costumes violentos dos índios.

B) desejo de cristianização dos índios, denominados "demônios".

C) demonstração da dificuldade de lidar e reconhecer a diferença.

D) reconhecimento da coragem, ousadia e bravura dos índios.

E) curiosidade e fascínio diante dos costumes indígenas desconhecidos.

QUESTÃO 19

Hino à bandeira

Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!
[...]
Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor!
[...]
Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser!

BILAC, O. Disponível em: <https://dominiopublico.com.br/>. Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento]

Adotado em 1906, o “Hino à Bandeira” condiz com a ideologia constituinte da Primeira República. A poética de Olavo Bilac reflete esses ideais, porque

A) os símbolos nacionais ganham contornos reais, como o projeto brasileiro de grandeza.
B) a evolução individual, como nos momentos de dor, depende das políticas de governo.
C) o engrandecimento do cidadão brasileiro torna-o responsável pelo bem-estar social.
D) o progresso socioeconômico da nação propicia à pátria a riqueza simbólica daquele momento.
E) os valores sociais inerentes à nação devem ser aplicados também aos símbolos nacionais.

QUESTÃO 20

Absalão sugeriu que fôssemos à casa do médico. “Tem um médico na Vila?”, perguntei, surpreso. Um homem silencioso e discreto destrancou a porta do posto, limpou a mão ferida do pescador, deu 15 pontos no corte em cruz e fez o curativo. Depois, preencheu uma ficha e falou pela primeira vez:

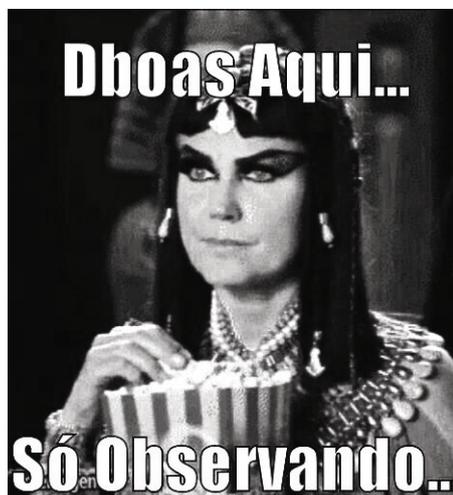
“Absalão? É esse mesmo o seu nome? É o título de um livro fabuloso”. Pelo sotaque notei que o único médico daquela região do Rio Negro era estrangeiro. “Cubano”, ele disse. [...]

Não conversamos sobre medicina nem política, mas sobre literatura, pois o cubano era um excelente leitor. [...] O outro Absalão, pescador, nos ouvia com interesse e, de vez em quando, examinava o curativo que cobria sua mão. [...] E eu pensava no poder da literatura, capaz de desarmar os mais ferozes gladiadores da arena política. Diante de um médico-leitor culto, percebi que a medicina social e a literatura eram suas grandes paixões. E não pude deixar de citar dois grandes médicos-escritores brasileiros, Pedro Nava e Guimarães Rosa, ambos cultíssimos, sendo que o primeiro exerceu sua profissão até pouco antes de morrer. Pensei: “o estudante de medicina que ler *Baú de Ossos* será mais do que um médico…”.

HATOUM, M. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 10 abr. 2015. Caderno Cultura. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br>. Acesso em: 12 abr. 2015.

A metalinguagem faz-se fundamental na construção da crônica porque, por meio dela, o narrador

A) promove uma crítica à permanência da desigualdade social em regiões isoladas do país.
B) produz um efeito irônico em relação às discussões políticas relativas à saúde do país.
C) mostra a precariedade da educação do país no que diz respeito à formação da classe médica.
D) faz uma reflexão sobre o papel social da literatura de unir pessoas diferentes.
E) apresenta um tom didático ao sugerir temas de leitura aos médicos brasileiros.

QUESTÃO 21

Disponível em: <http://www.facebook.com.br>. Acesso em: 22 jul. 2019.

O texto anterior, do gênero meme, produzido no contexto da Internet, emprega um registro linguístico característico de situações comunicativas *online* por meio do uso de

A) palavras abreviadas e gírias.
B) letra maiúscula iniciando todas as palavras.
C) advérbio de lugar indicativo do espaço virtual.
D) reticências para indicar as pausas do discurso.
E) sinais de pontuação aplicados inexpressivamente.

QUESTÃO 22

O que acontece se as abelhas forem extintas?

Um caos. Segundo a FAO, agência da ONU para alimentação e agricultura, cerca de 20 mil espécies de abelhas polinizam 71 dos 100 principais vegetais alimentícios cultivados pelo homem. A ação desses insetos gera US$ 30 bilhões anuais ao setor agropecuário.

Outros setores da economia também não passariam ilesos. Insetos polinizadores (como as abelhas) contribuem para o desenvolvimento de culturas usadas na produção de biocombustíveis (canola e óleo de palma), fibras naturais (como o algodão). A cera de abelhas é utilizada na indústria de medicamentos e cosméticos. É matéria-prima para produção de velas e itens de limpeza automotiva, servindo até mesmo na fabricação de componentes eletrônicos.

Outro ponto importante seria a perda de biodiversidade. Espécies polinizadas exclusivamente por abelhas, como é o caso da erva-abelha (*Ophrys apifera*), por exemplo, seriam riscadas do mapa de imediato. Sem as abelhas, teríamos impactos nas populações de diversas espécies de plantas – bem como no número de animais que se alimentam dessas plantas (ou das próprias abelhas, como é o caso de alguns pássaros). Esses desfalques afetariam toda a cadeia alimentar.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/>. Acesso em: 06 ago. 2019. [Fragmento]

Os textos constroem-se com ferramentas linguísticas que materializam diferentes propósitos comunicativos, como na reportagem, a qual, ao responder à pergunta do título, evidencia que o seu principal objetivo é

A defender o ponto de vista de que a morte das abelhas é perigosa.

B apresentar informações sobre a vida das abelhas e suas funções.

C advertir o leitor sobre as ameaças resultantes do fim das abelhas.

D expor o resultado de estudos científicos recentes sobre a agricultura.

E enumerar diferenças econômicas entre o planeta com e sem abelhas.

QUESTÃO 23

TEXTO I

Na minha obra só há camponês. Mesmo quando faço outra coisa, sai camponês. Mesmo uma paisagem, a mais imaginária, é sempre camponês. Sou filho de camponês. Meus pais sempre foram camponeses pobres. Assim, não posso nunca esquecer-me deles. São o meu objetivo. Quando fiz os afrescos do Ministério da Educação, queriam que eu fizesse a História do Brasil. Tentei. Mas foi impossível. Não saía nada. Depois de estudos e estudos, nada. Então tive de dizer: a minha pintura é pintura de camponês; se querem os meus camponeses, bem. Se não, chamem outro pintor…

PORTINARI, C. apud LEHMKUHL, L. *O Café de Portinari na Exposição do Mundo Português*. Uberlândia: EDUFU, 2011. [Fragmento]

TEXTO II

PORTINARI, C. *Paisagem de Brodósqui*, 1940. Óleo sobre tela, 81 × 100 cm.

Considerando a intenção de Cândido Portinari, explícita no texto I, e a ruptura entre arte e academicismo no século XX, a obra apresentada trata da

A descrição romantizada e ideal das formas retratadas.

B valorização do espaço nacional e da atividade agrária.

C lealdade à forma realista e crua do ambiente do artista.

D reprodução do belo moderno, padronizado e consumível.

E disposição simétrica, proporcional e ordinária de cada elemento.

QUESTÃO 24

As quatro estações

A noite cai, o frio desce
Mas aqui dentro predomina
Esse amor que me aquece
Protege da solidão

A noite cai, a chuva traz
O medo e a aflição
Mas é o amor que está aqui dentro
Que acalma meu coração

Passa o inverno, chega o verão
O calor aquece minha emoção
Não pelo clima da estação
Mas pelo fogo dessa paixão

Na primavera, calmaria
Tranquilidade, uma quimera
Queria sempre essa alegria
Viver sonhando, quem me dera

No outono é sempre igual
As folhas caem no quintal
Só não cai o meu amor
Pois não tem jeito, é imortal

LIMA, S., FREIRE, C., WAENHNELDT, A. Disponível em: <http://sandyejunior.com.br/>. Acesso em: 05 ago. 2019.

No processo constituinte dos ciclos naturais, o eu lírico da canção de Sandy & Júnior reflete imagens, cujo lirismo está baseado em uma

A) resistência do amor diante das transformações da vida.
B) tristeza diante das perdas ocorridas ao longo dos anos.
C) sensação de vazio ilustrada pela mudança de estações.
D) omissão do tempo por meio dos eventos representados.
E) enumeração de mudanças pelas transformações naturais.

QUESTÃO 25

TEXTO I

Sem açúcar

Todo dia ele faz diferente, não sei se ele volta da rua
Não sei se me traz um presente, não sei se ele fica na sua
Talvez ele chegue sentido, quem sabe me cobre de beijos
Ou nem me desmancha o vestido, ou nem me adivinha os desejos
[...]

BUARQUE, C. Disponível em: <http://letras.mus.br/>. Acesso em: 24 abr. 2015.

TEXTO II

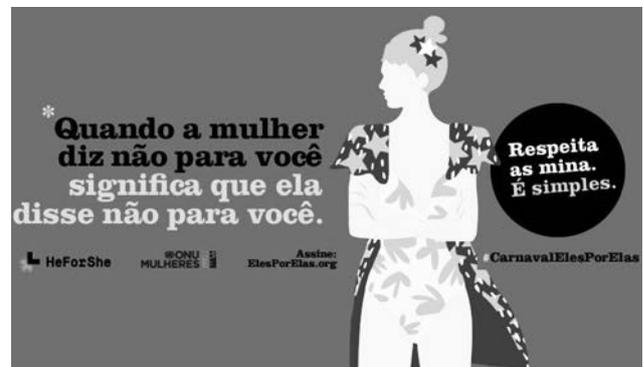
Cotidiano

Todo dia ela faz tudo sempre igual
Me sacode às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca de hortelã
Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar
E essas coisas que diz toda mulher
Diz que está me esperando pro jantar
E me beija com a boca de café
[...]

BUARQUE, C. Disponível em: <http://letras.mus.br/>. Acesso em: 24 abr. 2015.

Os textos I e II abordam questões referentes a sentimentos que envolvem casais. A tônica presente nos excertos apresenta uma relação objetiva com a(o)

A) aproximação dos diferentes sexos em seus papéis sociais, anteriormente desiguais, por meio do casamento.
B) conflito característico de cada um dos sexos, com destaque para a imprevisibilidade emocional de ambos.
C) cotidiano de casais, que evidencia uma diferenciação na expectativa vivenciada pelos diferentes sexos.
D) enamoramento presente nas relações entre casais, apresentado como motivador para suas tarefas diárias.
E) indiferença relativa à convivência entre casais, devido à semelhança entre suas rotinas e desafios.

QUESTÃO 26

Disponível em: <http:// www.onumulheres.org.br/>. Acesso em: 06 ago. 2019.

A Organização das Nações Unidas (ONU) – Mulher criou essa campanha especialmente para o carnaval brasileiro. Na peça, há uma combinação de elementos verbais e não verbais, que se configura como estratégia argumentativa para

A) instruir os homens a como se portar durante as festas.
B) advertir a população para os casos de violência feminina.
C) evidenciar a preocupação do Governo com a segurança feminina.
D) modificar o comportamento dos homens diante da negativa feminina.
E) relacionar uma data festiva ao aumento do número de casos de assédio.

QUESTÃO 27

Boiada

– "Eh boi!… Eh boi!…"
É gado magro,
é gado bravo,
que vem do sertão.
E os cascos pesados,
atropelados,
vão martelando o chão
na soltura sem fim do Chapadão do Urucuia…

– "Boiada boa!…"
Ancas cavadas,
costelas à mostra,
chifres pontudos de curraleiros,
tinir de argolas de bois carreiros,
sol de fornalha… poeira vermelha…
Úberes murchos,
corcovas rombas,
berros, mugidos,
bafagem suada,
sangue de ferroadas,
muita bicheira…
– "Que sol!… Que poeira!…"
E a manada corre,
cangotes baixos,
focinhos em baba,
sacolejando ossos e couros,
num tropel de tropão…
– "Boiada boa!…"
[...]

ROSA, J. G. *Magma*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997. [Fragmento]

A variedade linguística do poema é adequada à descrição dos lugares e personagens e à narrativa dos fatos. Por isso, a escolha de determinadas palavras e expressões usadas no texto está a serviço da

A) posição dos atos de fala no tempo da ficção.
B) organização da corrupção com o ambiente retratado.
C) caracterização da linguagem peculiar das personagens.
D) edificação lírica dos animais pelo autor do texto.
E) restrição da função do narrador à análise das cenas.

QUESTÃO 28

O uso de gramática informal e gírias em aplicativos de mensagens também pode levar à simplificação da comunicação e tornar as pessoas mais vagas ao escrever.

As mensagens instantâneas nos levaram a desenvolver um tipo diferente de linguagem e a encontrar novas maneiras de expressar emoções.

Mas a linguista da Internet Gretchen McCulloch observa que usar gírias ou ortografia incorretamente, na verdade, requer um esforço adicional na era do autocorretor e a ferramenta de autocompletar o texto.

As mensagens *online* também obrigam as pessoas a desenvolver novas maneiras de transmitir emoção e significado sem o uso de linguagem corporal ou tom de voz.

Para McCulloch, depois de anos vivendo na era da Internet, no final "encontramos muitas maneiras de transmitir ironia e outros significados".

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 07 ago. 2019. [Fragmento]

No desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, surgem usos particulares da escrita. Essa nova realidade, segundo o texto, exige

A) interação de maneira formal no contexto digital.
B) alternativas para regular o diálogo com contatos *online*.
C) habilidades para compreender os textos postados na *web*.
D) adoção de linguagem única em suportes tecnológicos distintos.
E) percepção de peculiaridades da língua em cada contexto tecnológico.

QUESTÃO 29

Romance em doze linhas

quanto falta pra gente se ver hoje
quanto falta pra gente se ver logo
quanto falta pra gente se ver todo dia
quanto falta pra gente se ver pra sempre
quanto falta pra gente se ver dia sim dia não
quanto falta pra gente se ver às vezes
quanto falta pra gente se ver cada vez menos
quanto falta pra gente não querer se ver
quanto falta pra gente não querer se ver nunca mais
quanto falta pra gente se ver e fingir que não se viu
quanto falta pra gente se ver e não se reconhecer
quanto falta pra gente se ver e nem lembrar que um dia se conheceu.

BEBER, B. Disponível em: <http://rascunho.com.br/>. Acesso em: 22 jul. 2019.

No poema contemporâneo de Bruna Beber, a relação entre a repetição "quanto falta pra gente", o título e o número de versos, no processo de construção do texto, indica que o(a)

A) tom descritivo caracteriza uma forma peculiar das relações amorosas.
B) caráter questionador dos versos assinala uma concepção humorística sobre o amor.
C) referência ao tempo e à quantidade de versos expressa a efemeridade do relacionamento.
D) enumeração de manifestações amorosas resulta em maior durabilidade do relacionamento.
E) escolha temática revela uma visão pessimista sobre duração dos relacionamentos afetivos.

QUESTÃO 30

Circular

Neste mesmo instante, em algum lugar,
alguém está pensando a mesma coisa
que você estava prestes a dizer.
Pois é. Esta não é a primeira vez.

Originalidade não tem vez
neste mundo, nem tempo, nem lugar.
O que você fizer não muda coisa
alguma. Perda de tempo dizer

o que quer que você tenha a dizer.
Mesmo parecendo que desta vez
algo de importante vai ter lugar,
não caia nessa: é sempre a mesma coisa.

Sim. Tanto faz dizer coisa com coisa
ou simplesmente se contradizer.
Melhor calar-se para sempre, em vez
de ficar o tempo todo a alugar

todo mundo, sem sair do lugar,
dizendo sempre, sempre, a mesma coisa
que nunca foi necessário dizer.
Como faz este poema. Talvez.

BRITTO, P. H. *Formas do nada*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

No poema, Paulo Henriques Britto, um dos principais poetas da literatura contemporânea, constrói um eu lírico que

A critica, em versos humorísticos, as pessoas que desprezam os textos literários.

B satiriza, por meio da ironia, os leitores que buscam originalidade na literatura.

C defende, de modo sarcástico, o plágio como uma espécie de manifestação intelectual.

D ironiza o pessimismo da população que não acredita no caráter inovador da arte.

E retrata, de maneira pessimista, a impossibilidade de criações originais na sociedade pós-moderna.

QUESTÃO 31

Diariamente, Marieneide dos Santos se levanta junto com o Sol. Ela tem um compromisso com mais de 80 mulheres e, mais importante ainda, consigo mesma, de vestir os tênis, sair para a rua e correr às 7h da manhã.

Neide, como prefere ser chamada, corre desde os 14 anos, e, hoje, com 56, considera que teve a vida transformada pelo esporte. Vitíma de abusos sexuais na juventude, ela perdeu o marido e o filho adolescente para a violência urbana e encontrou na atividade física um caminho “não para superar, porque isso a gente nunca supera, mas para aprender a conviver com a dor”. Foi aí que entendeu que a sua válvula de escape também poderia ajudar outras pessoas. Moradora do Capão Redondo, na periferia de São Paulo, usou essa força para criar o projeto Vida Corrida, que estimula o esporte na comunidade.

Tendo ajudado já quase 500 pessoas, ela vê diariamente o empoderamento que a corrida pode trazer. “Muitas mulheres aqui são donas de casa, ou trabalham como empregadas domésticas. A corrida lhes deu confiança para sair em um domingo de manhã para treinar e deixar o almoço na responsabilidade do marido, sendo que a vida toda tinha sido o contrário, eram eles que saiam pro futebol e esperavam voltar e encontrar comida na mesa. O exercício estimulou essas mulheres a verem uma vida além da que tinham”.

CARIATTI, N. *Mulheres encontram na corrida a força para transformarem suas vidas*. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019. [Fragmento]

Segundo o contexto exposto, a associação entre a prática da corrida e as mulheres é configurada por um(a)

A argumento político para justificar o fim de desigualdades sociais e econômicas.

B pedido para a manutenção da corrida como atividade própria de modalidades olímpicas.

C discurso midiático que atua economicamente na construção do empoderamento feminino.

D visão feminista que caracteriza a corrida como uma atividade empoderadora das mulheres.

E apreensão de que a participação feminina altere o caráter do atletismo devido à sua maior força física.

QUESTÃO 32

Disponível em: <http://saopaulo.sp.gov.br/>. Acesso em: 06 ago. 2019.

Nessa campanha do Governo do Estado de São Paulo, o principal recurso estratégico para convencer o público-alvo é o uso da linguagem não verbal como argumento para

A o aumento da expectativa de vida.

B o fim da discriminação nas relações sociais.

C a aceitação do processo de adoção de crianças.

D o garantia dos benefícios à qualidade de vida familiar.

E a aceitação das diferentes orientações dos indivíduos.

QUESTÃO 33

O desserviço da "cultura das princesas"

Todo sonho de menina é tornar-se uma princesa. Foi partindo desse pressuposto equivocado que a Escola de Princesas abriu suas portas. Para o espanto geral, a proposta pitoresca convenceu famílias e se alastrou.

Desde que caiu na mídia, a existência das escolas é alvo de uma avalanche de críticas. "Como se já não bastasse todas as novelas, revistas e filmes, ainda temos que nos deparar com a institucionalização do que é o ideário de mulher em uma escola", indigna-se a antropóloga Michele Escoura. Sua pesquisa analisou como as princesas da Disney influenciavam a visão de feminilidade de meninos e meninas da pré-escola e concluiu que, para as crianças, a mulher feliz, ideal, era aquela casada, com dinheiro e dentro de determinado padrão de beleza – jovem, branca, cabelos lisos e longos.

O psicólogo Hélio Deliberador, do departamento de Psicologia Social da PUC-SP, uma instituição como a Escola de Princesas acaba afirmando um padrão estético hegemônico e afastando as meninas da realidade. "É uma visão que não corresponde mais à multiplicidade dos papéis de mulheres e homens. Faz uma divisão do papel feminino que perdeu o sentido e reforça um mundo fantasioso inexistente".

Os especialistas concordam que não é possível criar os filhos dentro de uma bolha, imunes a esse tipo de influência, mas é possível buscar outras narrativas, desenhos, livros que abarquem outros modelos de feminilidade e masculinidade.

PAIVA, T. Disponível em: <http://www.cartaeducacao.com.br>. Acesso em: 13 abr. 2019. [Fragmento]

A ordenação, no texto, de dois argumentos de autoridade contrários às Escolas de Princesas garante um(a)

A) ampliação do recorte, ao abordar primeiramente os efeitos sobre os indivíduos e, em seguida, os efeitos sociais.
B) contraste de ideias, pois trata inicialmente dos estereótipos de gênero e, em seguida, da expectativa masculina.
C) desenvolvimento didático, pois conceitua quem são as princesas e, em seguida, descreve os objetivos da escola.
D) multiplicidade de pontos de vista, pois são enfatizadas a demanda social por essa educação e as críticas a ela.
E) progressão temática, ao abordar as causas mais brandas para, em seguida, expor as consequências.

QUESTÃO 34

Como as redes sociais afetam a sua visão de si mesmo

Você já se perguntou como todas aquelas imagens das redes sociais, dos corpos de outras pessoas, podem estar afetando a maneira como você vê sua própria imagem?

Durante um estudo publicado no ano passado, Jennifer Mills, professora associada da Universidade York, no Canadá, pediu a universitárias que fizessem uma *selfie* em um iPad e a publicassem no Facebook ou no Instagram. Um grupo só podia fazer uma foto e publicá-la sem edição, mas o outro grupo tinha a chance de fazer quantas fotos quisesse e retocar sua *selfie* usando um aplicativo.

Mills e seus colegas observaram que todas as participantes se sentiram menos atraentes e menos confiantes depois de postarem as *selfies* do que quando entraram no experimento – inclusive aquelas que tinham permissão para editar suas fotos o quanto quisessem.

"Mesmo elas podendo fazer com que o resultado final pareça 'melhor', elas ainda focam em aspectos de que não gostam em sua aparência", afirma a professora.

Então, por enquanto, como você deveria organizar seus próprios *feeds* nas redes sociais se não quiser acabar se sentindo mal com seu corpo?

Mills tem uma dica que deve funcionar para todos: guarde seu telefone.

OAKES, K. Disponível em: <https://www.bbc.com/>. Acesso em: 14 abr. 2019.

A argumentação construída para comprovar a tese de que o uso das redes sociais afeta a autoimagem das pessoas consiste na apresentação de

A) deduções sobre o que pode ser encontrado *online* pela comparação entre os usuários.
B) exemplos da utilização de aplicativos promotores de mudança no teor das publicações.
C) visão de uma autoridade no assunto baseada em evidências obtidas em suas pesquisas.
D) consequências de transtornos de imagem nos usuários devido ao uso de filtros nas *selfies*.
E) informações do senso comum sobre a comparação entre usuários e influenciadores digitais.

QUESTÃO 35

Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/>. Acesso em: 22 jul. 2019.

Textos e campanhas publicitárias, de modo geral, são elaborados com intuito comunicativo de convencer o leitor e levá-lo a uma ação. O cartaz em análise busca conscientizar a população brasileira sobre a necessidade de

- A ajudar as mulheres com câncer ao oportunizar-lhes uma nova aparência.
- B doar lenços para colegas de trabalho que estão internadas com câncer.
- C persuadir o leitor a colaborar com dinheiro em espécie à campanha.
- D colaborar como voluntário em campanhas de doação de agasalho.
- E incentivar a prática de doação de lenços por parte dos homens.

QUESTÃO 36

O voleibol, enquanto esporte coletivo, possui a característica do confronto entre duas equipes marcado pela interação de dois sistemas abertos e concorrentes, que possuem o mesmo objetivo e que, por isso mesmo, tentam perturbar-se mutuamente. Esse confronto de duas equipes acontece num espaço de jogo predeterminado, onde se alternam situações de ataque e defesa.

Nos esportes coletivos, o ataque caracteriza-se pela progressão da equipe que detém a posse de bola, rumo à meta adversária, que pode ser o gol, a cesta ou a própria quadra. Por outro lado, o momento defensivo caracteriza-se por ações que tentam defender a própria meta, concomitantemente com a intenção de recuperação da posse de bola.

ROCHA, M. A. *Estudo das habilidades técnicas do ataque na posição quatro do voleibol*. Disponível em: <http://www.teses.usp.br>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento]

O voleibol se diferencia das outras modalidades coletivas, pois, em sua prática, a defesa não busca a ruptura do ataque do adversário, sendo caracterizada pelo princípio de

- A recepção do alvo comum.
- B proteção da própria equipe.
- C organização de novo ataque.
- D incentivo ao avanço adversário.
- E retomada da bola pelo adversário.

QUESTÃO 37

Além do ponto

Começou a acontecer uma coisa confusa na minha cabeça, essa história de não querer que ele soubesse que eu era eu, encharcado naquela chuva toda que caía, caía, caía e tive vontade de voltar para algum lugar seco e quente, se houvesse, e não lembrava de nenhum, ou parar para sempre ali mesmo naquela esquina cinzenta que eu tentava atravessar sem conseguir, os carros me jogando água e lama ao passar, mas eu não podia, ou podia mas não devia, ou podia mas não queria ou não sabia mais como se parava ou voltava atrás, eu tinha que continuar indo ao encontro dele, que me abriria a porta, o sax gemido ao fundo e quem sabe uma lareira, pinhões, vinho quente com cravo e canela, essas coisas do inverno, e mais ainda, eu precisava deter a vontade de voltar atrás ou ficar parado, pois tem um ponto, eu descobria, em que você perde o comando das próprias pernas, não é bem assim, descoberta tortuosa que o frio e a chuva não me deixavam mastigar direito, eu apenas começava a saber que tem um ponto, e eu dividido querendo ver o depois do ponto e também aquele agradável dele me esperando quente e pronto.

ABREU, C. F. *Morangos Mofados*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015. [Fragmento]

O narrador-personagem repete termos e dispensa mais de um ponto-final, o que tem por objetivo

- A comprovar a importância atribuída aos acontecimentos narrados.
- B salientar determinadas ações e características dos fatos.
- C reiterar discusivamente sua própria confusão mental.
- D evidenciar sua opção por pausas mais breves.
- E registrar seus diversos focos narrativos.

QUESTÃO 38

Tanta tinta

Ah! Menina tonta,
toda suja de tinta
mal o Sol desponta!

(Sentou-se na ponte,
muito desatenta...
E agora se espanta:
Quem é que a ponte pinta
Com tanta tinta?...)

A ponte aponta
e se desaponta.
A tontinha tenta
limpar a tinta,
ponto por ponto
e pinta por pinta...

Ah! A menina tonta!
Não viu a tinta da ponte!

MEIRELLES, C. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 maio 2015.

Na construção de seu poema, a autora empregou alguns recursos fônicos que contribuem para a produção de sentidos. Nos versos, as aliterações (repetição de sons consonantais) e assonâncias (repetição de fonemas vocálicos) têm propósito

A) rítmico, para que o efeito moralizante do poema seja assimilado pelo público infantil.
B) musical, pois a sonoridade se assemelha à de um trem que passasse pela referida ponte.
C) lúdico, pois é empreendida uma brincadeira poética com os sons das palavras.
D) experimental, pois as palavras são associadas livremente em um automatismo surrealista.
E) estético, o qual objetiva aproximar o poema do estilo empregado na lírica clássica.

QUESTÃO 39

Chocolate para cachorro

Com a chegada da Páscoa, toda casa fica cheia de chocolate, e o que não falta são focinhos farejando tudo e aqueles olhos ansiando por um pedaço que parece ser tão gostoso. Mas a dúvida de todo dono de cães é: chocolate realmente faz mal para eles?

Segundo a médica veterinária Keyla Regina de Godoy, sim, chocolate faz muito mal aos cães. "Dependendo da quantidade ingerida e do porte do cão, o chocolate pode até levar à morte por parada cardíaca ou respiratória", alerta a veterinária.

O chocolate possui teobromina, o que torna o alimento tóxico para o cão. Alguns sintomas que podem aparecer por causa da intoxicação são: vômitos, diarreia, taquicardia, excitação e elevação da temperatura do corpo. "O cão que ingeriu chocolate deve ser levado ao veterinário", indica Keyla.

Mas não é por isso que o seu amigo precisa ficar fora das comemorações de Páscoa. Hoje em dia já existem produtos no mercado que se assemelham ao chocolate, produzidos especialmente para os animais de estimação. Eles não são à base de cacau e açúcar e, por isso, estão livres da teobromina.

Com esses produtos, você pode agradar o seu amigo sem colocá-lo em risco.

METRO, 25 mar. 2013. Variedades.

Atualmente, identifica-se na sociedade uma atenção especial em relação aos animais de estimação. Esse sentimento torna-se flagrante no texto anterior, cujo tema diz respeito

A) à preocupação com a ingestão, por parte dos cachorros, de chocolate.
B) aos males causados aos animais a partir da ingestão de chocolate.
C) às invenções que objetivam a melhoria da saúde dos cachorros.
D) às consequências devido ao excesso de chocolate ingerido por cachorros.
E) aos estudos desenvolvidos pela médica veterinária Keyla Regina de Godoy.

QUESTÃO 40

ALMEIDA, N.; OITICICA, H. *Galeria Cosmococa*. Museu do Inhotim. Redes, colchões, espumas e balões. Obra permanente. Museu do Inhotim. Brumadinho – MG.

O artista Hélio Oiticica, em sua representação "Cosmococas", reproduz elementos concretos que traduzem a ideia de que sua obra

A) tem como objetivo ser apreciada por aquelas pessoas que podem enxergá-la.
B) representa a realidade impalpável, podendo ser vista e entendida racionalmente.
C) deve ser efêmera e circular por um espaço restrito aos conceitos de determinada época.
D) abrange características típicas de estilos artísticos regionais, como as redes, do Nordeste.
E) pode ser experenciada pelo visitante, permitindo-lhe interação e aguçamento dos sentidos.

QUESTÃO 41

Outras palavras

Para dizer certas coisas
são precisas
palavras outras
novas palavras
nunca ditas antes
ou nunca
antes
postas lado a lado.
São precisas
palavras que inventaram
seu percurso
e cantam sobre a língua.
Para dizer certas coisas
são precisas palavras
que amanhecem.

COLASANTI, M. *Rota de colisão*.
Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993. [Fragmento]

Nesse texto, Marina Colasanti utiliza uma função da linguagem que se evidencia devido ao fato de o poema

A) refletir sobre a escolha das palavras.
B) defender o valor da ordem dos termos.
C) explicar a invenção de novos vocábulos.
D) valorizar a existência da intertextualidade.
E) aferir a comunicação da autora com o leitor.

QUESTÃO 42

Mônica: Então esta é a entrevista número 1, com a Carol Pinto, foi aluna e foi colega na Cia de Dança Daniel Amaro.

Então tá Carol, eu to fazendo um trabalho de TCC, tá, e esta entrevista é parte superimportante da investigação e gostaria de melhor entender que saberes durante minha formação como professora de Balé influenciaram a metodologia de trabalho que desenvolvo hoje. Qual tua memória assim... no primeiro momento né, primeiro como eram as aulas, se tu te lembra, do que tu te lembra fala um pouco aqui?

Carolina: Ãaa.. A coisa mais forte que eu me lembro é que assim ó, a tua aula foi pra contribuir com coisas, com com com ãa ... técnicas e de repente experiências que a gente que a maioria ali não tinha. Ãaa o que eu me lembro mais, Ãaa, sem sem sem, tirando a afetividade do grupo assim que tinha entre nós, eram aulas que contribuíam muito pra eu descobrir outras coisas possibilidades do meu corpo que eu não conhecia assim.

BARBOSA, M. C. B. *O projeto de formação de professores do curso de dança-licenciatura da UFPEL*. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br>. Acesso em: 30 jul. 2019. [Fragmento]

O texto é a transcrição de uma entrevista oral para a modalidade escrita e chama a atenção por contrariar a norma prevista para esse gênero, pois apresenta

A) hesitações e reformulações.
B) exemplar do português culto urbano.
C) modelo de uso de regras gramaticais.
D) caso de utilização planejada da língua.
E) características de uma linguagem literária.

QUESTÃO 43

TEXTO I

Para o Novo Brutalismo, a ética estava no trabalhar uníssono com os novos cenários culturais do pós-guerra, na contemporaneidade da linguagem arquitetônica, na tecnologia e nas mudanças sociais. Era preciso criar uma arquitetura que criticasse e solucionasse os danos causados pelas quatro funções: habitar, trabalhar, recrear-se e circular. O Novo Brutalismo não deveria ser uma linguagem formal, mas um modo experimental de situar-se e de atuar frente ao tema, ao programa, e aos materiais de um projeto.

FUÃO, F. F. *Brutalismo*: a última trincheira do movimento moderno. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/>. Acesso em: 20 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

BO BARDI, L. MASP. São Paulo, S.P.

Nos textos, verifica-se a maneira como as construções civis eram concebidas na sociedade pós-guerra. Com base neles, as edificações neobrutalistas renunciam a revestimentos, projetos paisagísticos e outros processos, em razão

A) do desejo de criar estruturas independentes da matéria.
B) da negação ao passado de valorização de matérias-primas nobres.
C) da evidência de oposição aos limites estruturais resultantes da indústria bélica.
D) da adesão ao estilo grotesco, resultante do Romantismo europeu da época anterior.
E) da estruturação de novos espaços sociais derivada da necessidade de reconstrução.

QUESTÃO 44

TEXTO I

Os projetos de intervenção são um dos caminhos explorados por um universo bastante diverso de artistas interessados em se aproximar da vida cotidiana, se inserir no tecido social, abrir novas frentes de atuação e visibilidade para os trabalhos de arte fora dos espaços consagrados de atuação, torná-la mais acessível ao público e desestabilizadora e menos mercantilizada e musealizada. Tal tendência, marcante da arte contemporânea, é geradora de uma multiplicidade de experimentações artísticas, pesquisas e propostas conceituais baseadas em questões ligadas às linguagens artísticas, ao circuito da arte ou ao contexto sociopolítico.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural. *Intervenção*. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

SRUR, E. *Pets*. Disponível em: <http://www.eduardosrur.com.br/>. Acesso em: 02 ago. 2019.

Tanto no texto I quanto no II, o conceito de intervenção está associado à ideia de

Ⓐ limitar o espaço da arte e o da sociedade.

Ⓑ evidenciar a arte urbana no espaço social.

Ⓒ tornar o espaço social um lugar do fazer artístico.

Ⓓ entender a autonomia da obra nos espaços urbanos.

Ⓔ refletir acerca de valores artísticos e sociais de mercado.

QUESTÃO 45

BECK, A. *Armandinho*. Disponível em: <http://tirasbeck.blogspot.com/>. Acesso em: 22 jul. 2019.

As tirinhas compõem um gênero textual que pode revelar posicionamentos críticos sobre determinados assuntos. Nesse sentido, na tirinha, a personagem critica o

Ⓐ pessimismo dos usuários de redes sociais durante sua permanência *online*.

Ⓑ alheamento provocado pelo uso exagerado das redes sociais na prática humana.

Ⓒ empoderamento que as redes sociais permitem aos usuários ditos mais participativos.

Ⓓ comportamento das redes sociais diante do comentário doentio de seus membros.

Ⓔ uso inapropriado dos sistemas de comunicação para transmitir emoções negativas.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/>. Acesso em: 19 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

É a família que dá início ao processo de socialização, educação e formação para o mundo. Os grupos familiares caracterizam-se por vínculos biológicos, mas sua constituição ao longo da história não se limitou apenas ao aspecto da procriação e preservação da espécie: tornou-se um fenômeno social.

Nas famílias, as relações são pautadas na subjetividade dos sentimentos entre as pessoas, fato que justifica o amor existente entre pais e filhos adotivos, sem relação consanguínea. Assim, os laços que unem os indivíduos em família não se sustêm pela lógica da troca, da conveniência, a partir de um cálculo racional. Ao contrário, é um grupo informal, no qual as pessoas estão ligadas por afeto e afinidade, e, por conta deste sentimento, criam vínculos que garantem a convivência, para além da cooperação econômica.

Embora sejam comuns às culturas, os grupos familiares e as relações de parentesco não possuem as mesmas regras e convenções, pois sua forma depende dos costumes sociais. Logo, há uma relação direta entre padrões familiares (expectativa de papel social de cada indivíduo, pai, mãe, filhos, avós, etc.) e os códigos morais vigentes, que também são construídos socialmente ao longo do tempo.

RIBEIRO, P. S. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO III

Pela primeira vez no Brasil, o governo disponibiliza um serviço especial concentrado na família, já existente em países como Alemanha, Canadá, Austrália e Coreia do Sul.

Edificar uma sociedade à margem da família seria realmente um contrassenso, pois este é o alicerce inicial do processo de desenvolvimento pessoal, capaz de tornar um ser humano seguro de si. A família é o agente educativo de maior impacto social, já que se constitui no berço da ética individual e das relações pessoais, em que o respeito pelo outro se enraíza e a dignidade da pessoa se torna efetivamente normativa.

Muitos podem se perguntar se pensar sobre a família a partir do governo não significaria uma intromissão na esfera privada. No entanto, o foco na família significa oferecer as bases para que esta possa se consolidar internamente, sem que políticas públicas orientem suas decisões de forma pragmática e, na maioria das vezes, paternalista e ineficiente.

MARTINS, A. V. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2019. [Fragmento]

TEXTO IV

FAMÍLIAS

16,3% das famílias são resultado de recasamentos

2,5 milhões de enteados moram com padrastos e madrastas

36,4% dos casais não oficializaram a união nem no civil nem no religioso

3,1% da população brasileira é divorciada

881 mil lares têm homens vivendo com filhos, sem cônjuge

Disponível em: <https://istoe.com.br/>. Acesso em: 19 ago. 2019 (Adaptação).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "A importância da família para uma sociedade sustentável", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Figura 1

Atlas Miller, 1519. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 31 jul. 2019.

Figura 2

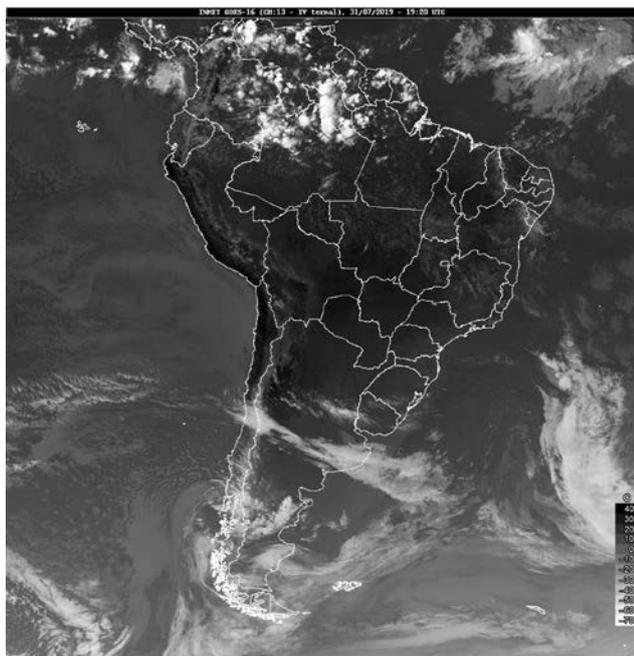



Imagem satélite GOES, jul. 2019. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2019.

As imagens da superfície terrestre, produzidas em épocas diferentes, demonstram a

A) estratégia geopolítica usada por Estados-Nação e militares.

B) substituição da técnica cartográfica pelo sensoriamento remoto.

C) decadência da cartografia devido ao avanço das geotecnologias.

D) evolução do conhecimento e dos produtos das ciências geográficas.

E) aplicação limitada das geotecnologias pela escala de representação.

QUESTÃO 47

Tradução: "Por que sua mãe não o lava com sabão Fairy?"

Disponível em: <https://www.propagandashistoricas.com.br>. Acesso em: 22 jul. 2019.

A peça publicitária, de 1900, evidencia os seguintes aspectos atribuídos historicamente à população negra:

A) Fragilidade e fraqueza emocional.

B) Egoísmo e conduta superficial.

C) Imbecilidade e ação violenta.

D) Sujeira e exclusão social.

E) Soberba e orgulho racial.

QUESTÃO 48

O Estado Islâmico (EI), também conhecido como Daesh ou ISIS, é um grupo radical sunita (um dos ramos do islamismo) criado a partir do braço iraquiano da Al-Qaeda, a conhecida rede responsável pelos ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 09 ago. 2017.

O grupo extremista descrito no texto tem como objetivo

A) declarar uma guerra santa aos Estados Unidos e aos seus aliados.

B) unificar todos os muçulmanos para criar uma grande nação islâmica.

C) expulsar as forças israelenses da Palestina e estabelecer um Estado.

D) formar um Estado regido pelo califa e baseado na sharia, a lei islâmica.

E) depor o governo nigeriano e criar outro fundamentado nas leis islâmicas.

QUESTÃO 49

Desde a abolição da escravidão, no século XIX, os EUA possuem um problema relativo à questão racial. [...] Um dos primeiros casos de tentativas oficiais de mudar o sistema segregacionista foi implantado no estado da Louisiana: foi arquitetado um projeto do Governo Federal de entrada de alunos negros nas escolas de educação infantil, numa tentativa de acabar com a segregação na educação. Houve uma primeira tentativa, que tinha que lidar não somente com a estrutura legal da segregação, mas também com a resistência das pessoas que, interiorizado o racismo e a defesa da segregação, se negavam a aceitar o projeto de integração entre pessoas brancas e negras. A primeira tentativa desse projeto ficou a cargo da pequena Ruby Bridges, uma garota negra de 6 anos de idade e que foi a primeira criança negra dos EUA [em 1960] a estudar oficialmente em uma escola destinada a crianças brancas.

NOGUEIRA, A. *Conheça Ruby Bridges, a primeira aluna negra a pisar em uma escola para brancos nos EUA*. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 21 jul. 2019.

A ação apresentada no texto indica o início de uma ruptura no processo histórico estadunidense, relacionada à

- A intervenção direta da ONU na política racial do país.
- B campanha midiática da URSS contra a segregação.
- C luta dos negros por igualdade de direitos civis.
- D mobilização inter-racial nos estados do sul.
- E supressão das tensões de cunho racial.

QUESTÃO 50

Quando um artífice ou negociante qualquer, exaltado pela sua riqueza, pela multidão, pela força ou qualquer atributo deste gênero, tentar passar para a classe dos guerreiros, ou um guerreiro para a dos chefes e guardiões, esta mudança e confusão serão a ruína da cidade.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

No pensamento político de Platão, a mobilidade social como apresentada no texto evidencia a

- A solução dos conflitos sociais.
- B base da república verdadeira.
- C ascensão dos mais inteligentes.
- D origem dos problemas da cidade.
- E negligência da população da pólis.

QUESTÃO 51

O Brasil hoje que está
Figurando uma panela
A política, cozinheira
Está tocando fogo nela
Mas tem mil mortos a fome
Por ali ao redor dela.
[...]
Foi mesmo como a política
Desse governo atual
O Brasil é a panela,
O Estado bota sal,
O município tempera
Quem come é o federal. [...]

BARROS, L. G. *Panellas que muitos mexem*. In: CURRAN, M. História do Brasil em cordel. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011.

Escrito em 1915, o cordel apresentado anteriormente ironiza a República Oligárquica brasileira, enfatizando

- A os efeitos da crise do encilhamento.
- B o funcionamento do voto de cabresto.
- C o arranjo da Política dos Governadores.
- D a repressão contra os movimentos sociais.
- E a ação da comissão verificadora de poderes.

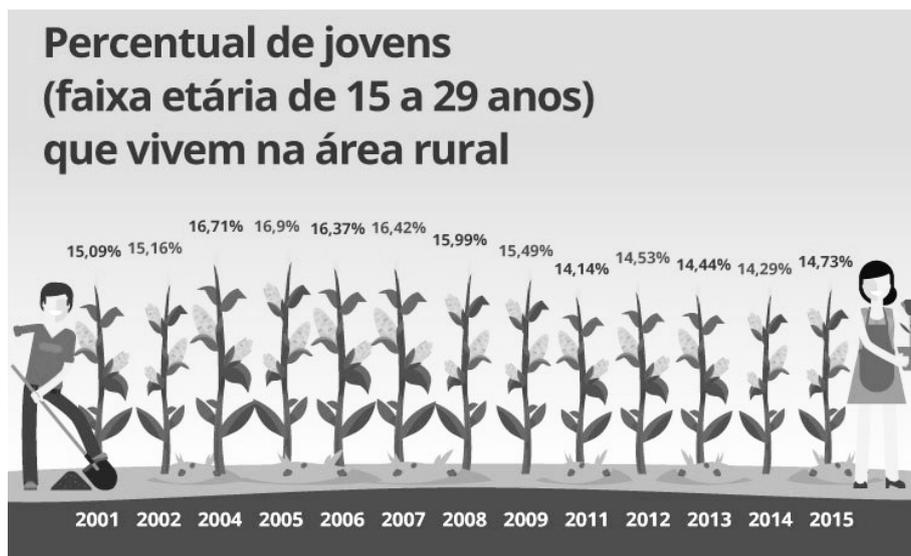
QUESTÃO 52

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 02 ago. 2019.

A imagem destaca um ofício que foi registrado como patrimônio cultural imaterial do Brasil em 2005, cuja prática no país está associada, entre outros aspectos, à

- A integração plena dos negros à sociedade brasileira após a abolição.
- B atividade comercial dos escravos de ganho no período escravista.
- C fragilidade das hierarquias sociais urbanas no universo colonial.
- D fuga dos negros escravizados das cidades para os quilombos.
- E sobreposição dos valores culturais brasileiros aos africanos.

QUESTÃO 53

Disponível em: <http://www.scrural.sc.gov.br>. Acesso em: 23 jul. 2019.

Considerando a estabilidade relativa da população de determinada faixa etária no campo, a permanência na área rural está relacionada ao(à)

A) criação de vagas de emprego, estimulando a agricultura familiar e orgânica.

B) declínio da histórica concentração fundiária, favorecendo o trabalho na terra.

C) encolhimento, comprovado estatisticamente, dos índices de violência no meio rural.

D) dificuldade dos pequenos agricultores de acesso ao crédito, desestimulando a produção.

E) introdução de novas tecnologias no campo, fixando os jovens nas atividades agropecuárias.

QUESTÃO 54

A União Europeia (UE) retirou definitivamente nesta segunda-feira (13/11/2017) as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) de sua lista de organizações terroristas. O bloco suspendeu o antigo grupo armado da lista de terrorismo em setembro de 2016, para incentivar o processo de paz na Colômbia. A retirada definitiva da lista ocorre após o acordo de paz assinado na Colômbia e a posterior desmobilização e entrega das armas pelos ex-guerrilheiros.

Disponível em: <https://p.dw.com>. Acesso em: 27 jun. 2019. [Fragmento adaptado]

A decisão do bloco europeu apresentada no texto se relacionou aos acordos de paz envolvendo o(a)

A) adesão da organização guerrilheira Exército de Libertação Nacional, que também entregou as armas.

B) aumento das divergências entre o Estado e a guerrilha de inspiração marxista, reforçando a violência.

C) transformação das Forças Revolucionárias da Colômbia em um partido político de esquerda legalizado.

D) fracasso dos tratados com o abandono da disputa eleitoral do partido político Farc, que retomou a luta armada.

E) apoio em massa dos colombianos que aceitaram as negociações para a transição da guerrilha para partido político.

QUESTÃO 55

A Revolta da Vacina permanece como exemplo quase único na história do país de movimento popular de êxito baseado na defesa do direito dos cidadãos de não serem arbitrariamente tratados pelo Governo. Mesmo que a vitória não tenha sido traduzida em mudanças políticas imediatas além da interrupção da vacinação, ela certamente deixou entre os que dela participaram um sentimento profundo de orgulho e de autoestima, passo importante na formação da cidadania.

CARVALHO, J. M. *Os bestializados*: o Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

No trecho anterior, José Murilo de Carvalho indica que a Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro em 1904, representou o(a)

A) esgotamento sociopolítico do modelo republicano brasileiro.

B) uso das massas pela oposição contra a administração federal.

C) participação da população na defesa das liberdades individuais.

D) ignorância da sociedade em relação aos benefícios da vacinação.

E) oposição das camadas populares da capital federal ao progresso.

QUESTÃO 56

Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã

Para ser decretada pela Assembleia Nacional nas suas últimas sessões ou na próxima.

Art. 1° A Mulher nasce livre e permanece igual ao homem em direitos. As distinções sociais só podem ser fundamentadas no interesse comum.

Art. 2° O objetivo de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis da Mulher e do Homem. Estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança, e, sobretudo, a resistência à opressão.

Art. 3° O princípio de toda soberania reside essencialmente na Nação, que nada mais é que a reunião da mulher e do homem: nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que não emane expressamente deles.

Art. 4° A liberdade e a justiça consistem em restituir tudo que pertence a outrem. Sendo assim, o exercício dos direitos naturais da mulher não tem outros limites senão a perpétua tirania que o homem lhe impõe; estes limites devem ser reformados pelas leis da natureza e da razão.

Art. 5° As leis da natureza e da razão proíbem todas as ações nocivas à sociedade; tudo que não é defendido por tais leis, sábias e divinas, não pode ser impedido, e ninguém pode ser constrangido a fazer aquilo que elas não ordenam.

GOUGES, O. Declaração dos direitos da mulher e da cidadã. In: *Revista Internacional Interdisciplinar Interthesis*. v. 4, n.1, Florianópolis, jan./jun. 2007. [Fragmento]

No contexto político-filosófico do fim do século XVIII, a proposta legislativa apresentada no trecho de Olympe de Gouges, em 1791, indica uma inovação na pauta revolucionária ao

A. estabelecer a liberdade natural dos seres humanos.
B. propor a igualdade política e jurídica entre os gêneros.
C. defender valores jusnaturalistas na constituição democrática.
D. buscar a superação dos valores e práticas do Antigo Regime.
E. basear-se nos princípios da liberdade, igualdade e fraternidade.

QUESTÃO 57

[Em 1957] o Sputnik causou medo. Era evidente que, se a Rússia era capaz de lançar um satélite em torno da Terra, poderia também lançar um dispositivo equipado com bomba atômica ou de hidrogênio. Vendo a luz do Sputnik passar sobre suas cabeças à noite, os americanos perceberam, como nunca antes, que nosso país encontrava-se agora ao alcance dos foguetes russos – foguetes que poderiam transportar armas nucleares terrivelmente destrutivas desde a plataforma de lançamento até o alvo, de continente a continente, de hemisfério a hemisfério, em 20 minutos.

TELLER, E. In: MONSERRAT FILHO, J.; SALIN, A. P. *O Direito Espacial e as hegemonias mundiais*. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

No contexto mundial da segunda metade do século XX, o episódio descrito no texto representou o(a)

A. aumento das desigualdades tecnológicas da Guerra Fria.
B. fragilização do bloco capitalista na corrida armamentista.
C. acirramento da tensão entre estadunidenses e soviéticos.
D. consolidação da supremacia dos soviéticos no pós-guerra.
E. ampliação das áreas de controle militar do bloco socialista.

QUESTÃO 58

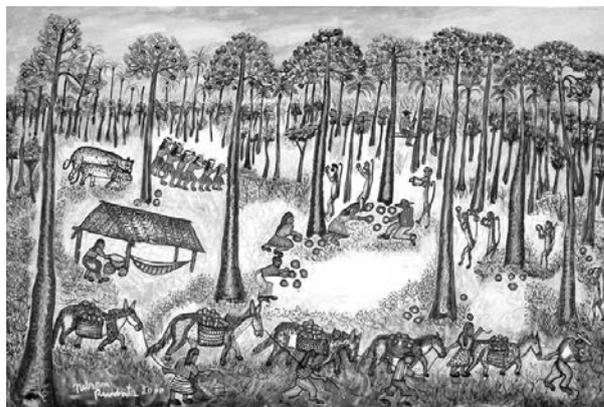
Figura 1

PIMENTA, N. *Colheita de castanha*. 2000. Acrílico sobre tela, 80 × 120 cm. Disponível em: <http://galeriabrasiliana.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019.

Figura 2

PIMENTA, N. *Garimpo*. Acrílico sobre tela, 86 × 110 cm. Disponível em: <http://galeriabrasiliana.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019.

As pinturas do artista plástico brasileiro Nilson Pimenta representam atividades produtivas típicas da região geoeconômica

A. Centro-Sul, sobretudo o comércio.
B. Concentrada, principalmente a indústria.
C. Amazônia, particularmente o setor primário.
D. Norte-Oriental, a mais rica em biodiversidade.
E. Nordeste, em que a mineração tem grande peso.

QUESTÃO 59

Eu hoje tenho
Tudo, tudo que um homem quer
Tenho dinheiro, automóvel e uma mulher
Mas pra chegar
Até o ponto em que cheguei
Eu trabalhei, trabalhei, trabalhei

Eu hoje sou feliz
E posso aconselhar
Quem faz o que eu já fiz
Só pode melhorar
E quem diz que o trabalho
Não dá camisa a ninguém
Não tem razão
Não tem, não tem

ROBERTI, R.; FARAJ, J. *Eu trabalhei* (1941). Disponível em: <www.letras.com.br>. Acesso em: 01 ago. 2019.

A composição de Roberto Roberti e Jorge Faraj, de 1941, evidencia a influência da política social do Estado Novo de Vargas sobre o campo cultural brasileiro ao

A. sobrepor o interesse público ao privado.
B. associar a realização pessoal ao trabalho.
C. reforçar o discurso de exaltação nacional.
D. ressaltar a primazia dos valores familiares.
E. conciliar diferentes visões sobre o trabalho.

QUESTÃO 60

Enquanto você dorme (a FedEx percorre o globo)

Bii-biiip... vroooooooom... zzzzziiiiiiiinn... bii-biiiiiiip. Com a mão na buzina e os olhos no relógio, o motorista do tratorzinho branco tem menos de 30 segundos para alcançar o avião que acaba de pousar na pista do aeroporto de Memphis, no estado americano do Tennessee, onde a FedEx mantém o maior terminal aéreo de cargas do mundo. Relógios digitais de 2 metros de largura por meio metro de altura espalhados pela pista marcam 23h13. Para chegar a tempo no ponto exato, o pequeno veículo, conhecido como *tug*, precisa vencer uma massa de outros 1 199 minitratores, e tantas outras *vans* e micro-ônibus que transportam as 50 equipes, com de 10 a 15 funcionários cada, responsáveis por descarregar as aeronaves que começam a aterrissar. Serão 153 aviões nesta noite. Um pouso a cada 96 segundos. Às 23h16, nove deles estão enfileirados no ar. Como garotas em um filme de Esther Williams – a vovó do nado sincronizado –, os aviões de cauda púrpura se alternam em curvas à direita e à esquerda assim que tocam o solo, desenhando um grande leque.

Disponível em: <http://epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 06 ago. 2019.

A intensificação da logística do transporte de cargas do modal apresentado ocorreu no contexto do mundo globalizado associada

A. ao aumento do retorno financeiro devido à flexibilidade dos percursos com baixo custo de implantação.
B. à queda do lucro com transporte de passageiros devido à menor demanda por viagens internacionais.
C. ao custo reduzido por tonelada transportada em razão do menor consumo de combustível.
D. à expansão do comércio eletrônico com a compra e venda de mercadorias pela Internet.
E. ao risco elevado de acidentes graves com as aeronaves devido às falhas mecânicas.

QUESTÃO 61

TEXTO I

O governo de Vargas definiu a opção pelo ideário do nacional-desenvolvimentismo: a defesa da intervenção do Estado em atividades consideradas de interesse nacional, priorizando as industriais e aquelas vinculadas à diversificação do mercado interno. O Brasil precisava urgentemente se reposicionar no cenário internacional e superar seu papel agrário-exportador. E ela envolvia custos políticos consideráveis: entrava em choque com empresas estrangeiras, com os interesses locais industriais e financeiros associados ou em via de se associarem ao capital internacional [...].

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 403.

TEXTO II

O Plano de Metas viabilizou as condições para o ingresso do Brasil num estágio avançado de industrialização, mas sem criar condições reais para isso. Na pressa de mudar o patamar de desenvolvimento do país em apenas cinco anos, Kubitschek improvisou: investiu na aceleração do crescimento sem avaliar o financiamento do processo. E optou pelo atalho, facilitando a entrada de capitais externos no país por meio da concessão de privilégios fiscais e econômicos, e aceitando depender de financiamentos internacionais para acelerar o crescimento industrial.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 423.

Considerando as décadas de 1950 e 1960 no Brasil, os planos para o desenvolvimento do país dos governos de Vargas e Kubitschek, apresentados nos textos, divergiam em relação à defesa da

A. participação do setor público na economia.
B. promoção da substituição das importações.
C. importação de força de trabalho qualificada.
D. priorização das atividades agroexportadoras.
E. captação de recursos financeiros do exterior.

QUESTÃO 62

A ministra Cármen Lúcia destacou que a Constituição de 1988 é muito detalhada porque é coerente com a história brasileira, citando a decisão do STF em 2008 de proibir a contratação de parentes de autoridades para cargos de confiança, sem a realização de concurso, nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todo o país. "Precisou o Supremo Tribunal Federal confirmar que o princípio da impessoalidade previsto no artigo 37 da Constituição realmente proibia o nepotismo", citou.

Ministra Cármen Lúcia destaca importância da participação dos cidadãos na democracia. Disponível em: <http://www.stf.jus.br>. Acesso em: 24 jul. 2019.

O papel do Supremo Tribunal Federal, órgão de cúpula do Poder Judiciário, na democracia brasileira é

A) administrar os interesses públicos.
B) guardar a Constituição Federal.
C) investigar os processos penais.
D) nomear juízes e promotores.
E) fiscalizar o Poder Executivo.

QUESTÃO 63

Figura 1

Número de conflitos por água por ano

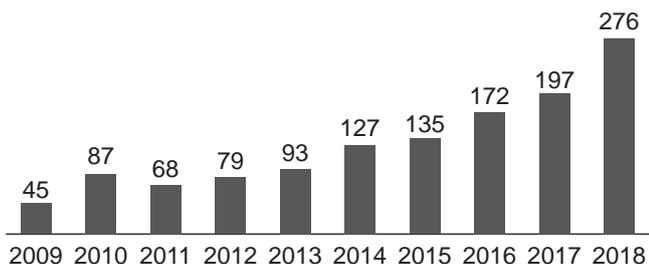
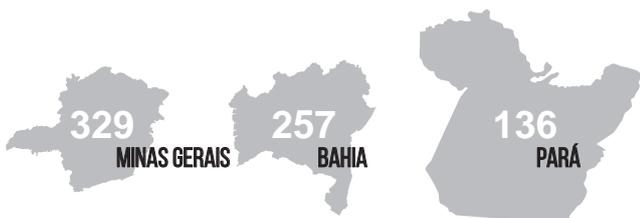



Figura 2

Estados líderes em conflitos por água

CPT. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2019.

O Brasil é considerado um país rico em recursos hídricos, o que, em contraposição aos dados catalogados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), indica que a

A) água é um recurso natural renovável e infinito em alguns países.
B) distribuição da água superficial e subterrânea no mundo é equilibrada.
C) disponibilidade de água leva em consideração a quantidade e a qualidade.
D) escassez hídrica natural está ligada às ações antrópicas, como a mineração.
E) região com a maior rede hidrográfica é líder em número de conflitos por água.

QUESTÃO 64

TEXTO I

Acerca do fascínio exercido pelos espetáculos de sangue na arena, muitos romanos afirmavam que eles inspiravam um nobre desprezo pela morte. Mas é possível interpretar esses espetáculos como um ritual que reafirmava o poder e a autoridade. Os gladiadores, por exemplo, eram indivíduos sem direitos, marginalizados ou condenados por subversão da ordem pública. Aos executá-los em público, o povo romano reunido celebrava a sua superioridade e o seu direito de dominar.

SHELTON, J. A. *As the Romans did*. New York: Oxford University Press, 1998. p. 350. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

As lutas representavam um exercício simbólico de poder, poder sobre o mundo natural, sobre a decisão de lei e sobre a possibilidade de excluir ou não uma pessoa definitivamente da sociedade, a arena era não só um local onde o povo e imperador se encontravam, mas também um símbolo do mundo civilizado dominando as forças da natureza.

GARRAFONI, R. S. *Bandidos e Salteadores na Roma Antiga*. São Paulo: Annablume, 2002.

Os textos convergem ao indicarem o uso dos espetáculos, na Roma Antiga, para a

A) pacificação de conflitos sociais.
B) reafirmação de preceitos morais.
C) promoção de princípios religiosos.
D) ampliação da participação política.
E) exaltação da superioridade romana.

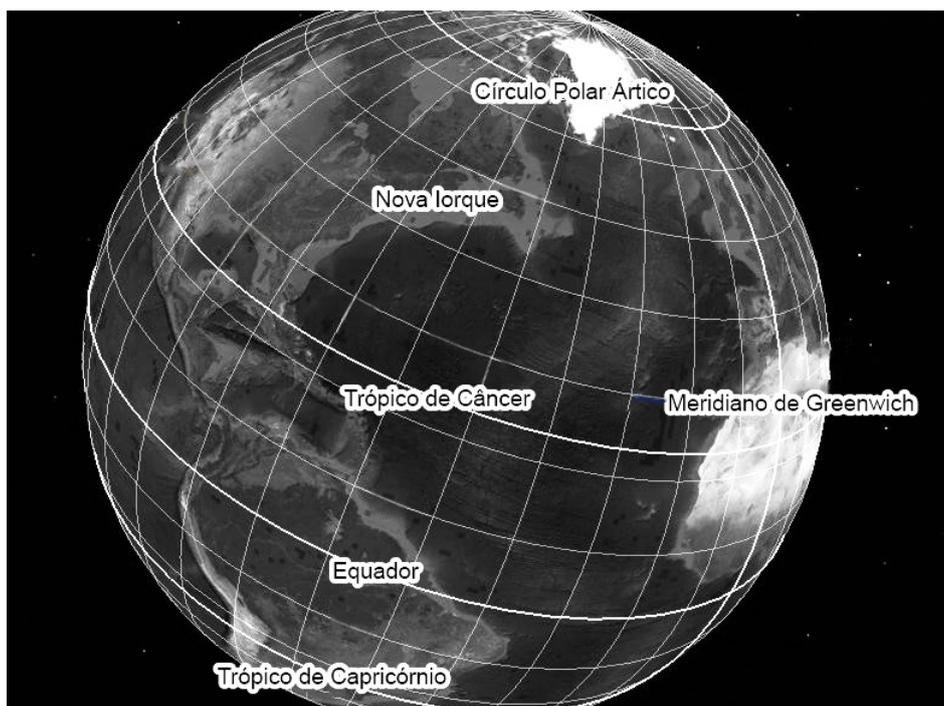
QUESTÃO 65

É evidente que há um princípio e que as causas dos seres não são infinitas. Com efeito, não é possível que, como da matéria, isto proceda daquilo até o infinito, por exemplo, a carne da terra, a terra do ar, o ar do fogo, e isto sem parar; nem quanto àquilo donde é o movimento (a origem do movimento, sendo, por exemplo, o homem movido pelo ar, o ar pelo Sol, o Sol pela discórdia, sem que disto haja um limite).

ARISTÓTELES. *Metafísica*. cap. 2. v. 2 (Adaptação).

O trecho da filosofia aristotélica citado anteriormente está relacionado à sua teoria sobre

A) o primeiro motor imóvel, a causa primeira necessária à transformação dos seres.
B) o silogismo, sendo a lógica o princípio verdadeiro por trás da realidade.
C) o movimento, ditado pelas alterações que os entes causam entre si.
D) as quatro causas, o modelo de explicação da totalidade do real.
E) o justo meio, que é o fim a que todo princípio e ação tendem.

QUESTÃO 66

GOOGLE EARTH.

Dois estudantes visitaram, em julho, a cidade dos Estados Unidos indicada no mapa e perceberam que ao meio-dia o Sol era visível ao sul. O fenômeno observado pelos viajantes é explicado pela localização da cidade

- A a oeste de Greenwich.
- B ao sul do Trópico de Capricórnio.
- C ao norte do Trópico de Câncer.
- D ao norte do Círculo Polar Ártico.
- E a leste de onde o Sol nasce primeiro.

QUESTÃO 67

A maior parte das pessoas do mundo toma como garantido o direito à nacionalidade, reconhecido no Artigo 15 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). A maioria de nós pode adquirir carteira de identidade, passaporte ou outros documentos sem qualquer problema. Mas, no mundo todo, cerca de 3,9 milhões de pessoas estão oficialmente sem nacionalidade. [...] “Ser destituído de cidadania é ser destituído do mundo; é como retornar a uma selva como homens das cavernas ou selvagens… eles podiam viver e morrem sem deixar quaisquer vestígios”, disse a filósofa política alemã de origem judaica Hannah Arendt, no livro *As origens do totalitarismo*. A Declaração Universal afirma que todo ser humano tem direitos e liberdades inerentes estabelecidos pelo documento. Por essa razão, muitos se opõem à formulação de Hannah Arendt de que nacionalidade é o “direito de ter direitos”. No entanto, sem nacionalidade, é praticamente impossível exercer muitos outros direitos – ir à escola, receber tratamento médico, conseguir um emprego legalmente, relatar um crime, viajar entre fronteiras [...].

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/>. Acesso em: 19 jul. 2019.

A formulação do conceito de nacionalidade, a partir do artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU apresentado no texto, foi motivada por acontecimentos então recentes, entre os quais destaca-se o(a)

- A perda da cidadania dos judeus nos territórios ocupados pela Alemanha nazista.
- B número elevado de mortes nos extensos conflitos da Segunda Guerra Mundial.
- C emergência de novas potências econômicas e militares no contexto pós-guerra.
- D bipolarização do mundo entre as ideologias socialista e capitalista na Guerra Fria.
- E destruição material vivenciada pelos países envolvidos na Segunda Grande Guerra.

QUESTÃO 68

Iam descendo pela Rua da Carioca. Havia ali uma loja de vidraceiro, com espelhos de vários tamanhos, e também tinha retratos velhos e gravuras baratas. Pararam alguns instantes, olhando à toa. Pedro viu pendurado um retrato de Luís XVI, entrou e comprou-o por oitocentos réis; era uma simples gravura atada ao mostrador por um barbante. Paulo quis ter igual fortuna, adequada às suas opiniões, e descobriu um Robespierre. Como o lojista pedisse por este mil e duzentos, Pedro exaltou-se um pouco.

– Então o senhor vende mais barato um rei, e um rei mártir?

– Há de perdoar, mas é que esta outra gravura custou-me mais caro, redarguiu o velho lojista. Nós vendemos conforme o preço da compra. Veja; está mais nova.

– Lá isso, não, acudiu Paulo. São do mesmo tempo; mas é que este vale mais que aquele.

– Ouvi dizer que também era rei...

– Qual rei! responderam os dois.

[O lojista] quis ainda ver se colhia algum dinheiro, vendendo-lhes um retrato de Pedro I, que pendia da parede; mas, Pedro recusou por não ter dinheiro disponível, e Paulo disse que não daria um vintém pela “cara de traidores”.

ASSIS, M. *Esaú e Jacó*. Editora Saraiva: São Paulo, 2010. [Fragmento]

No trecho do romance *Esaú e Jacó*, publicado em 1904, Machado de Assis traz à cena tipos e situações que representam o contexto sociopolítico brasileiro do final do século XIX, evidenciando

A) as discussões acerca da abolição da escravidão.

B) o embate entre diferentes tendências políticas.

C) a interferência externa nas questões nacionais.

D) a presença de elementos militares na política.

E) o engajamento popular nos cargos políticos.

QUESTÃO 69

ESTADO DE MINAS, 11/02/2014.

Durante sua primeira viagem pela Copa Libertadores de 2014, um time de Minas Gerais precisou fazer o percurso assinalado no mapa anterior para jogar em Barinas, na Venezuela. Nessa trajetória, o time

A) cruzou as regiões Sudeste, Nordeste e Norte do Brasil.

B) deslocou-se predominantemente no sentido da translação.

C) passou por dois hemisférios: boreal e austral.

D) transpôs o paralelo do Equador e o meridiano de Greenwich.

E) voou somente para as direções noroeste e sudeste.

QUESTÃO 70

Lembra-se de como era fascinado pelo rio de sua aldeia, e como ficava desconcertado por não saber de onde a água vinha e para onde ia – até aprender sobre o ciclo da água, desde as chuvas até os mares.

YOUSAFZAI, M. *Eu sou Malala*: A história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 50.

Na biografia de Malala Yousafzai, a paquistanesa comenta o desconforto do pai até compreender certo processo natural. Considerando o início e o fim do ciclo hidrológico mencionados no texto, esse fenômeno global resume-se da seguinte forma:

A) Infiltração da água da superfície do solo para o subsolo.
B) Parte da água subterrânea que atinge a rede de drenagem.
C) Diferentes tipos de precipitação conforme o estado da água.
D) Circulação fechada da água entre a superfície terrestre e a atmosfera.
E) Transferência de vapor pela combinação de transpiração e evaporação.

QUESTÃO 71

Suponhamos, pois, que a mente é, como dissemos, um papel em branco, desprovida de todos os caracteres, sem ideia alguma; como ela será suprida? De onde lhe provém este vasto estoque, que a ativa e que a ilimitada fantasia do homem pintou nela com uma variedade quase infinita? De onde apreende todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo com uma palavra: da experiência.

LOCKE, J. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Livro II, cap. 1, p. 57. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção Os Pensadores).

A citação de Locke representa a teoria empirista, afirmando que a mente

A) independe dos sentidos para conhecer.
B) permanece repleta de ideias inatas.
C) é incapaz de conhecer a verdade.
D) está destituída de ideias *a priori*.
E) possui ideias puras *a priori*.

QUESTÃO 72

O ministério não quer que a propaganda abolicionista continue sobre uma estrada de flores, ao som das fanfarras e bençãos aos convertidos. Essa propaganda da persuasão foi posta fora da lei e condenada como revolucionária. Distribuiu-se por todo o mundo oficial a senha: silêncio ou perseguição. Proibiu-se o coração abolicionista de bater. [...] O que há de fazer a propaganda abolicionista? Deixar se sacrificar como um cordeiro, ou reagir?

PATROCÍNIO, J. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, ano I, n. 34, p.1, 31 out. 1887.

O texto de José do Patrocínio, publicado no jornal *Cidade do Rio* em 1887, faz referência a uma ação do governo imperial que visava

A) esvaziar as ações abolicionistas no espaço público.
B) combater a atuação violenta da luta antiescravista.
C) suprimir as tensões sociais em torno do escravismo.
D) impedir a participação parlamentar de abolicionistas.
E) garantir o apoio popular à manutenção da escravidão.

QUESTÃO 73

Agrofloresta ou Sistema Agroflorestal (SAF) é um conjunto de técnicas que reúne agricultura e preservação ou recomposição ecológica. O sistema usa a dinâmica de sucessão de espécies da flora nativa para trazer as espécies que agregam benefícios para o terreno assim como produtos para o agricultor. A agrofloresta recupera antigas técnicas de povos tradicionais de várias partes do mundo, unindo a elas o conhecimento científico acumulado sobre a ecofisiologia das espécies vegetais, e sua interação com a fauna nativa.

Disponível em: <https://www.wwf.org.br>. Acesso em: 19 jul. 2019. [Fragmento adaptado]

O sistema produtivo apresentado tem como característica a

A) integração de práticas de subsistência com cultivos geneticamente modificados.
B) introdução no Brasil da Revolução Verde, aumentando a produtividade dos cultivos.
C) utilização de mão de obra reduzida, consumindo intensivamente solo, água e energia.
D) combinação de saberes tradicionais e científicos para o uso mais eficiente dos recursos naturais.
E) associação entre alto grau de capitalização e de produtividade, configurando agricultura extensiva.

QUESTÃO 74

Imagine-se em uma feira de automóveis, desenhando o carro de seus sonhos na tela de um computador e, dias depois, recebendo em sua casa exatamente esse carro, construído conforme suas especificações. Talvez esse sonho possa se tornar realidade já no início desse século, por meio de um processo conhecido como fabricação automatizada – *automated fabrication* ou "*auto-fab*". [...]

O impacto da fabricação automatizada sobre a sociedade e a economia pode ser ainda maior e mais significativo do que o exercido pelos computadores quando de sua implantação.

Evolução histórica da indústria brasileira: desafios, oportunidades e formas de gestão. Disponível em: <http://198.136.59.239/~abengeorg/CobengeAnteriores/2004/artigos/08_190.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017. [Fragmento]

Uma característica da fabricação descrita no texto que exemplifica o modelo produtivo toyotista é a

- **A** determinação da oferta de um produto.
- **B** desarticulação das redes de informação.
- **C** ampliação da área de estoque de peças.
- **D** produção que varia conforme a demanda.
- **E** fixação do operário na linha de montagem.

QUESTÃO 75

No livro *A fortuna dos Inconfidentes*, André Figueiredo Rodrigues apontou novos rumos para o entendimento da Inconfidência Mineira, um dos mais importantes temas de nossa história. Em suas pesquisas, o autor indica que o excessivo endividamento de alguns dos conjurados, membros da elite colonial, pode ter sido decisivo na sua decisão de participar da Conjuração.

Disponível em: <http://globolivros.globo.com>. Acesso em: 14 mar. 2014 (Adaptação).

A Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789, foi um movimento contrário ao domínio português. Sob influência dos ideais iluministas de liberdade e igualdade e estimulados pela emancipação das Treze Colônias, os inconfidentes mineiros pretendiam proclamar a independência e a república no Brasil.

As informações contidas no texto indicam que alguns membros da Inconfidência Mineira

- **A** condicionaram sua participação no movimento à anistia tributária concedida pela Coroa portuguesa.
- **B** objetivavam controlar as finanças coloniais, especialmente a cobrança de impostos.
- **C** participaram da Conjuração com o intuito de ficarem livres das cobranças fiscais metropolitanas.
- **D** pretendiam desenvolver atividades manufatureiras a fim de escaparem do jugo fiscal português.
- **E** visavam ao perdão fiscal para os habitantes das Minas Gerais, notadamente dos mineradores.

QUESTÃO 76

Em mais de 1 100 km na fronteira dos EUA com o México já existe um muro. Ele passa pelos desertos de sedimentos de Sonora, onde os cactos crescem como tubos de órgão. Mais a leste, pesadas estruturas de aço em forma de X cortam os quilômetros de planície com capim queimado pelo Sol, como marcadores de campo de batalha. No Texas, os postes pintados de vermelho que formam partes da cerca na fronteira são frios, duros e ásperos ao toque. Em Tijuana, duas cercas (uma antiga, outra mais recente) mergulham até o oceano, onde as ondas corroem o metal.

Disponível em: <https://www.uol/noticias/>. Acesso em: 19 jul. 2019. [Fragmento adaptado]

O texto sobre o muro entre Estados Unidos e México apresenta pelo menos duas categorias geográficas, como

- **A** território e paisagem.
- **B** região e paisagem.
- **C** lugar e paisagem.
- **D** região e espaço.
- **E** espaço e lugar.

QUESTÃO 77

A segurança, como bem de uma Nação, é incompatível com uma permanente insegurança do povo [...]. Um povo se desenvolve quando cresce em liberdade e em participação, quando tem seus direitos respeitados ou ao menos dispõe de recursos primários de defesa, como os expressos no *habeas corpus*, [...] quando pode contar com o respeito à representação das comunidades intermédias e ao direito de auto-organização das instituições sociais, como os partidos, os sindicatos e as universidades; quando seu direito à informação e à circulação das ideias não é limitado por formas arbitrárias de censura; quando pode escolher com liberdade aqueles aos quais delegue o exercício da autoridade.

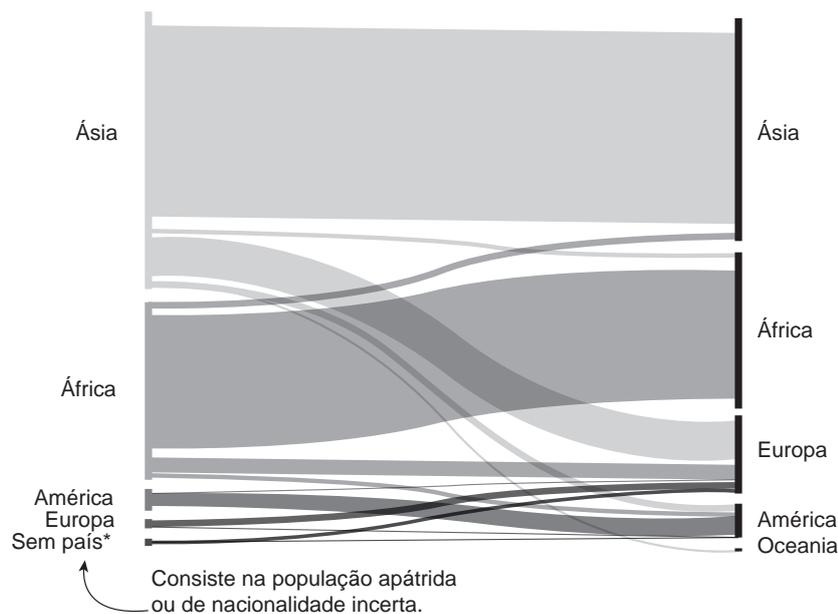
XV ASSEMBLEIA GERAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB), 1977. *Exigências Cristãs de uma Ordem Política*. Disponível em: <http://www.cnbbo2.org.br>. Acesso em: 06 ago. 2019.

Apesar das divergências no interior da hierarquia católica durante a Ditadura Civil-Militar no Brasil, o posicionamento indicado no texto fundamentou-se no(a)

- **A** tentativa de ampliação da influência política da Igreja.
- **B** escalada do uso da violência pelas guerrilhas urbanas.
- **C** aumento da repressão do Estado aos seus opositores.
- **D** identificação do clero com as ideologias de esquerda.
- **E** beneficiamento da doutrina cristã pela luta política.

QUESTÃO 78

Fluxo de refugiados e solicitantes de refúgio

Para os principais países, em 2017.

ACNUR. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2019 (Adaptação).

De acordo com o gráfico, a maior parte do fluxo de refugiados e solicitantes de refúgio em 2017 tinha como destino

A) os países do Ocidente.

B) os continentes de origem.

C) as economias desenvolvidas.

D) os membros da União Europeia.

E) os principais blocos econômicos.

QUESTÃO 79

TEXTO I

O objetivo de todos é alcançar uma vida melhor e a felicidade. Para ele, a felicidade é o resultado e uso perfeito das qualidades morais, não por ser necessário, mas sim por ser um bem em si mesmo. A pessoa virtuosa é aquela para quem as coisas são boas pelo fato de ela ter qualidades morais. Essas qualidades morais decorrem de três fatores: a natureza, o hábito e a razão.

ARISTÓTELES. *Política*. 3. ed. Brasília: UnB, 1997. [Fragmento]

TEXTO II

Lembra então que, se pensares livres as coisas escravas por natureza e tuas as de outrem, tu te farás entraves, tu te afligirás, tu te inquietarás, censurarás tanto os deuses como os homens. Mas se pensares teu unicamente o que é teu e o que é de outrem, como o é, de outrem, ninguém jamais te constrangerá, ninguém te fará obstáculos, não censurarás ninguém, nem acusarás quem quer que seja, de modo algum agirás constrangido, ninguém te causará dano, não terás inimigos, pois não serás persuadido em relação a nada nocivo. Mas se quiseres também ter cargos e ser rico, talvez não obtenhas estas duas últimas, e absolutamente não atingirás aquelas coisas por meio das quais unicamente resultam a liberdade e a felicidade.

EPICTETO. *Encheirídion*. Edição Bilíngue. Tradução do texto grego e notas Aldo Dinucci; Alfredo Julien. Textos e notas de Aldo Dinucci; Alfredo Julien. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2012. [Fragmento]

Os fragmentos apresentam entendimentos sobre a felicidade que, apesar de distintos, concordam na necessidade do(a)

A) austeridade pessoal com fins espirituais.

B) abandono das posses visando a vida ideal.

C) moderação dos desejos para o autodomínio.

D) desdém ao prazer como remédio para a alma.

E) prática de virtudes para o reconhecimento social.

QUESTÃO 80

Na Itália, a forma de ver a emigração como fator positivo de desenvolvimento econômico não era a única em pauta, mas foi a que prevaleceu. Na visão de vários estudiosos, a "exuberância demográfica italiana" era uma realidade e a emigração seria um instrumento para transformá-la em elemento de progresso nacional sob dois aspectos: de um lado, por meio do desenvolvimento da Marinha Mercante e dos setores ligados à indústria naval, inclusive a Marinha de Guerra; por outro, contribuiria para a abertura de novos mercados no além-mar com a criação das chamadas colônias pacíficas que, naturalmente, demandariam produtos italianos. No reino recém-unificado, a identificação da emigração com o progresso – apesar dos inúmeros problemas internos e externos enfrentados – parecia caminhar de mãos dadas com o espírito do Risorgimento. Se a Itália não possuía colônias políticas, seus cidadãos no exterior, juntamente com os futuros emigrantes, formariam novos mercados. Se a Marinha Mercante e de Guerra das grandes potências europeias eram fortes, a italiana, com o tempo, também se tornaria vigorosa.

GONÇALVES, P. C. Um Imperialismo Possível: fluxos migratórios e estratégias colonialistas na Europa mediterrânea (1870-1914). *História* (São Paulo), v. 30, n. 2, ago./dez. 2011, p. 352.

De acordo com o texto, uma razão para a adoção da política de emigração descrita foi o(a)

- **A** missão de levar os preceitos civilizacionais a outros povos.
- **B** desejo de ampliar o comércio de artigos manufaturados.
- **C** preocupação em preservar os domínios ultramarinos.
- **D** interesse na divulgação dos princípios da fé cristã.
- **E** disputa pelo monopólio do comércio marítimo.

QUESTÃO 81

Os iluministas defendiam um regime em que o rei estivesse submetido a uma Constituição e no qual houvesse a separação entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário – princípios básicos do liberalismo político. Vale salientar que as ideias iluministas surgiram como resposta aos problemas concretos enfrentados pela burguesia, como a intervenção do Estado na economia, o qual impunha limites à expansão dos negócios empreendidos por essa camada social.

SANTOS, M. P. *Imagens da Educação*, v. 3, n. 2, 2013, p. 3. Disponível em: <http://ojs.uem.br/>. Acesso em: 20 jul. 2019. [Fragmento adaptado]

A concepção de pensamento apresentada no texto respondia aos interesses da burguesia do século XVIII porque se baseava, entre outros aspectos, na

- **A** construção de uma sociedade igualitária.
- **B** universalização do direito à propriedade.
- **C** integração dos setores público e privado.
- **D** regulamentação das atividades produtivas.
- **E** oposição à política econômica mercantilista.

QUESTÃO 82

Há anos, os EUA reclamam que a China gera ao país um considerável *deficit* comercial (que é a diferença do volume exportado entre os dois países). Trump alega que o país asiático rouba propriedade intelectual, especialmente no setor de tecnologia, além de violar segredos comerciais das empresas americanas, gerando uma concorrência desleal com o resto do mundo. Por isso, o combate aos produtos "*made in China*" é uma bandeira de campanha de Trump que recebeu o apoio de vários países.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 22 jul. 2019. [Fragmento adaptado]

Na disputa comercial entre os diferentes modelos de desenvolvimento citados, os Estados Unidos

- **A** reagem às sobretaxas impostas primeiramente pela China.
- **B** buscam frear a ascensão chinesa no comércio internacional.
- **C** respondem aos apelos da Turquia, sua maior parceira comercial.
- **D** pretendem fortalecer sua relação com o NAFTA e com a União Europeia.
- **E** objetivam proteger o setor primário afetado pelas mercadorias chinesas.

QUESTÃO 83

Estudo divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística da Itália (Istat) mostra que o número de nascimentos no país bateu um novo recorde negativo em 2017. Segundo o balanço demográfico do Istat, 464 mil bebês vieram ao mundo em solo italiano em 2017, número 2% menor na comparação com 2016, quando o indicador já havia atingido seu mínimo histórico. Por outro lado, a quantidade de falecimentos chegou a 647 mil, alta de 5,1% em relação ao ano anterior. Juntando essas duas estatísticas, o saldo natural (que desconsidera migrações) da população da Itália foi de –183 mil habitantes, outro recorde negativo.

Disponível em: <https://comunitaitaliana.com>. Acesso em: 01 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

Observado em países desenvolvidos, o fenômeno demográfico apresentado no texto é conhecido como

- **A** explosão demográfica, em que o crescimento vegetativo é acelerado.
- **B** transição demográfica, com diminuição da natalidade e da mortalidade.
- **C** razão de dependência, em que a faixa etária idosa está em crescimento.
- **D** inverno demográfico, com taxas de fecundidade abaixo do nível de reposição.
- **E** bônus demográfico, a fase de maior disponibilidade de pessoas em idade ativa.

QUESTÃO 84

Tribos isoladas no Brasil

VAZ, A. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 25 abr. 2019 (Adaptação).

Conforme o mapa, a vulnerabilidade territorial das tribos isoladas da Amazônia Legal é notável

A) na várzea do maior rio da região.
B) no chamado arco do desmatamento.
C) no extremo norte da América do Sul.
D) na costa banhada pelo Atlântico Norte.
E) nas proximidades do istmo centro-americano.

QUESTÃO 85

A Europa estava cercada e aprisionada. Ao norte, jazia o gelo, a oeste, um oceano vasto demais para se navegar; a leste e ao sul se situavam as terras dos "infiéis" – soberanos muçulmanos que comercializavam segundo suas próprias condições e que exerciam rigoroso controle sobre a economia europeia.

LLOYD. Christopher. *O que aconteceu na Terra?* A História do planeta, da vida & das civilizações do Big Bang até hoje. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008. p. 275.

A situação descrita gerou consequências em cadeia, tanto para a produção quanto para o comércio da Europa medieval. No que se refere ao desenvolvimento da agricultura europeia no período, uma dessas consequências foi o(a)

A) dedicação ao modelo agrícola de subsistência, acompanhada de um lento avanço de novas técnicas de plantio, responsável pelo aumento de produtividade.
B) aprimoramento tecnológico, orientado pelos padrões asiáticos, que garantia grande quantidade de grãos em pequenas áreas de plantio.
C) desenvolvimento do sistema de *plantation*, ou seja, padronização agrícola orientanda pelo latifúndio, pela monocultura e pela mão de obra compulsória.
D) esgotamento do solo pelo uso demasiado de técnicas intensivas, que buscavam garantir recursos para a sobrevivência de uma população isolada.
E) recuo aos padrões pré-agrícolas, sendo a importação fundamental para reduzir a fome e a miséria durante o medievo.

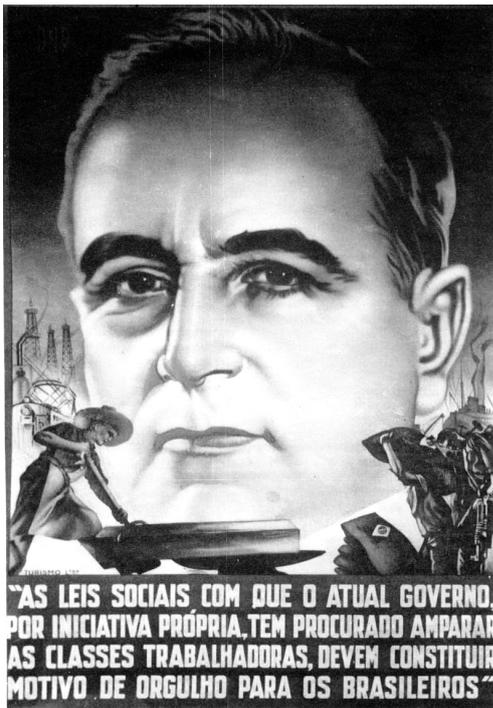
QUESTÃO 86

O Reino Unido surpreendeu o mundo ao decidir sair da União Europeia. O resultado do plebiscito revelou uma profunda divisão no país. O Brexit (palavra criada pela fusão de "*Britain*" e "*exit*", ou "saída da Grã-Bretanha") recebeu 51,9% dos votos contra 48,1% pela permanência na UE. O interior da Inglaterra e o País de Gales apoiaram majoritariamente a saída da UE, enquanto Londres, Escócia e Irlanda do Norte optaram pela permanência.

Brexit: 4 meses após plebiscito, britânicos ainda não sabem como será a vida fora da União Europeia. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 23 jul. 2019 (Adaptação).

A forma de consulta popular utilizada no Brexit é um exemplo de prática política sustentada na concepção de

A) parceria público-privada.
B) sufrágio por aclamação.
C) democracia direta.
D) colégio eleitoral.
E) voto distrital.

QUESTÃO 87

Disponível em: <http://www.culturabrasil.org>. Acesso em: 02 ago. 2019.

O cartaz anterior foi produzido durante o período do Estado Novo no Brasil com o intuito de

- **A** construir uma imagem positiva do país no exterior.
- **B** assegurar o apoio popular na legitimação do governo.
- **C** conferir maior transparência às ações governamentais.
- **D** aumentar a participação popular nas questões políticas.
- **E** destacar o papel dos sindicatos na conquista de direitos.

QUESTÃO 88

Aqueles que foram de Espanha para esses países (e se tem na conta de cristãos) usaram de duas maneiras gerais e principais para extirpar da face da Terra aquelas míseras nações. Uma foi a guerra injusta, cruel, tirânica e sangrenta. Outra foi matar todos aqueles que podiam ainda respirar ou suspirar e pensar em recobrar a liberdade ou subtrair-se aos tormentos que suportam, como fazem todos os senhores naturais e os homens valorosos e fortes; pois comumente na guerra não deixam viver senão as crianças e mulheres; e depois oprimem-nos com a mais horrível e áspera servidão a que jamais tenham submetido homens ou animais.

LAS CASAS, F. B. *O paraíso destruído*: brevíssima relação da destruição das Índias (1552). Porto Alegre: L&PM, 2001.

O relato do autor sobre a colonização do continente americano pelos espanhóis expressa sentimentos de

- **A** medo e de vingança.
- **B** reconhecimento e de poder.
- **C** desconfiança e de repulsa.
- **D** horror e de remorso.
- **E** indignação e de denúncia.

QUESTÃO 89

Após um forte movimento encabeçado por entidades estudantis, a Assembleia Constituinte aprova emenda proposta pelo deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS) que institui o voto facultativo aos 16. Nas galerias do Congresso, cerca de 600 jovens comemoraram a decisão: "Chegou a nossa vez, voto aos 16". As entidades estudantis passaram a organizar a campanha "Se liga 16" em todos os anos eleitorais, estimulando o alistamento dos jovens aptos a exercer o direito de voto.

Jovens de 16 ganham direito de votar. Disponível em: <http://memorialdademocracia.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2019.

Ao incluir a juventude no cenário político, o fato histórico relatado contribuiu para

- **A** organizar a oposição ao governo.
- **B** estender a noção de cidadania.
- **C** legalizar os partidos políticos.
- **D** estimular a compra de votos.
- **E** promover a igualdade social.

QUESTÃO 90

Era sempre assim que começava a conversa, cada um tinha algo a dizer, enquanto o querosene do candeeiro viciava o ar da sala já empesteada pelo cheiro de cebola frita. [...] trabalhavam como bestas numa coisa que antes só era feita pelos condenados às grilhetas, morriam ali, muito antes de ter chegado a sua hora, e tudo isso para nem sequer terem carne no jantar. [...] aos domingos sucumbiam, exaustos. Os únicos prazeres eram embriagar-se e fazer filhos na mulher. E ainda por cima a cerveja fazia crescer a barriga, e os filhos, mais tarde, renegavam os pais. Não, não, a vida não tinha graça alguma.

ZOLA, É. *Germinal*. São Paulo: Martin Claret, 2001. p.130.

O processo de exclusão social que ocorre concomitantemente ao desenvolvimento industrial da Europa no século XIX reflete o(a)

- **A** rompimento das relações produtivas e das instituições sociais que vigoravam na sociedade europeia pré-capitalista.
- **B** surgimento de um modo de produção que conjugava o progresso tecnológico com a utilização de trabalho escravo.
- **C** desaparecimento quase completo das garantias trabalhistas que protegiam os operários contra os efeitos da industrialização.
- **D** envolvimento das classes trabalhadoras com teorias sociais que pregavam a desordem e a destruição das máquinas como forma de protesto.
- **E** aumento da cobrança de impostos por parte do Estado para o financiamento da produção em detrimento de investimentos sociais.

2023

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

Avenida Raja Gabaglia, 2 720
Estoril, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3029-4949

WWW.BERNOULLI.COM.BR/SISTEMA